



Domínio Doutrinário

Novo Testamento Material do Professor

Domínio Doutrinário do Novo Testamento — Material do Professor

Publicado por
A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Salt Lake City, Utah

Agradecemos os comentários e as correções. Queira enviá-los para:

Seminaries and Institutes of Religion Curriculum Services
50 East North Temple Street
Salt Lake City, UT 84150-0008 USA
E-mail: ces-manuals@LDSchurch.org

Inclua seu nome completo, endereço, ala e estaca. Certifique-se de fornecer o título do manual ao enviar-nos seus comentários.

© 2016 Intellectual Reserve, Inc.

Todos os direitos reservados.

Impresso no Brasil

Versão 1, 3/16

Aprovação do inglês: 1/16

Aprovação da tradução: 1/16

Tradução de *Doctrinal Mastery New Testament Teacher Material*

Portuguese

13231 059

Sumário

Instruções para os Professores	v
Adquirir Conhecimento Espiritual	1
A Trindade	12
O Plano de Salvação	16
A Expição de Jesus Cristo	22
A Restauração	28
Os Profetas e a Revelação	32
O Sacerdócio e as Chaves do Sacerdócio	38
Ordenanças e Convênios	44
O Casamento e a Família	47
Os Mandamentos	53

Instruções para os Professores

O Objetivo dos Seminários e Institutos de Religião declara: “Ensinamos aos alunos as doutrinas e os princípios do evangelho de acordo com as escrituras e as palavras dos profetas” (*Ensinar e Aprender o Evangelho: Manual para Professores e Líderes dos Seminários e Institutos de Religião*, 2012, p. x). No Seminário isso é basicamente realizado por meio de um estudo sequencial das escrituras, seguindo o fluxo natural dos livros e versículos de um volume de escrituras do início ao fim. O Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou: Essa é a primeira e a mais fundamental maneira de se obter água viva” (“Um Reservatório de Água Viva”, serão do Sistema Educacional da Igreja para jovens adultos, 4 de fevereiro de 2007, p. 3, LDS.org/broadcasts).

Outra maneira de ajudarmos os alunos a entender, acreditar e viver a doutrina de Jesus Cristo é por meio do Domínio Doutrinário. O Domínio Doutrinário faz melhorias e substitui programas anteriores dos Seminários e Institutos de Religião, tais como o domínio de estudo das escrituras e o estudo de Doutrinas Básicas. O Domínio Doutrinário tem a intenção de ajudar os alunos a atingir os seguintes resultados:

1. Aprender e aplicar os princípios divinos para adquirir conhecimento espiritual.
2. Dominar a doutrina do evangelho de Jesus Cristo e as passagens das escrituras em que essa doutrina é ensinada. Vamos nos concentrar particularmente na doutrina relacionada aos nove tópicos seguintes:
 - A Trindade
 - O Plano de Salvação
 - A Expição de Jesus Cristo
 - A Restauração
 - Os Profetas e a Revelação
 - O Sacerdócio e as Chaves do Sacerdócio
 - Ordenanças e Convênios
 - O Casamento e a Família
 - Os Mandamentos

Os Seminários e Institutos de Religião produziram materiais de instrução para ajudar professores e alunos a atingir esses resultados. Esses materiais incluem o *Documento Principal de Domínio Doutrinário* e o material de Domínio Doutrinário do professor. (*Observação:* O material de Domínio Doutrinário do professor estará disponível para todos os quatro cursos do Seminário.)

Documento Principal de Domínio Doutrinário

O *Documento Principal de Domínio Doutrinário* é direcionado aos alunos. Ele consiste de (1) uma introdução que explica o que é o Domínio Doutrinário e como será útil para eles, (2) instruções que ensinam princípios sobre como adquirir conhecimento espiritual e (3) uma seção sobre os tópicos doutrinários listados acima. Abaixo de cada tópico doutrinário há uma declaração de doutrina relevante para a vida dos alunos e que será importante que eles entendam, acreditem e apliquem.

Algumas das doutrinas e alguns dos princípios nas seções “Adquirir Conhecimento Espiritual” e “Tópicos Doutrinários” do *Documento Principal de Domínio Doutrinário* são confirmados pelas passagens de domínio doutrinários. Há 25 passagens de domínio doutrinário para cada curso de estudo (Velho Testamento, Novo Testamento, Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios e História da Igreja), com um total de 100 passagens. Uma lista dessas passagens encontra-se no final do *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Ajudar os alunos a lembrarem-se e localizarem essas passagens e a entenderem como as passagens ensinam a doutrina do Salvador é parte importante de seu trabalho como professor.

Cada uma das 100 passagens de domínio doutrinário é usada para sustentar diretamente uma declaração de doutrina no *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Por exemplo, Joseph Smith—História 1:15–20 é citado no tópico doutrinário 4, “A Restauração”, para afirmar a doutrina de que **Deus, o Pai, e Seu Filho, Jesus Cristo, apareceram a Joseph Smith em resposta à oração de Joseph, e que Eles o chamaram para ser o Profeta da Restauração**. Entretanto, essa passagem de domínio doutrinário também pode ser usada para sustentar a doutrina no tópico 1, “A Trindade”, de que **há três Personagens distintos na Trindade: Deus, o Pai Eterno; Seu Filho, Jesus Cristo; e o Espírito Santo**. Portanto, essa passagem de domínio doutrinário está listada como uma referência relacionada a esse tópico.

Observar onde cada passagem de domínio doutrinário é citada permite saber em qual experiência de aprendizado essa passagem específica será tratada no material de Domínio Doutrinário do professor para o curso de estudo do ano. No exemplo anterior, Joseph Smith—História 1:15–20 será tratado na experiência de aprendizado de “A Restauração” no *Domínio Doutrinário de Doutrina e Convênios e História da Igreja — Material do Professor*.

Nem todo tópico doutrinário receberá a mesma ênfase todos os anos. Apesar de cada tópico doutrinário ser estudado todos os anos, apenas as declarações específicas que são confirmadas pelas passagens de domínio doutrinário relativas ao curso de estudo de determinado ano serão enfatizadas nas lições de Domínio Doutrinário daquele ano.

Domínio Doutrinário — Material do Professor

O currículo de Domínio Doutrinário consiste de dez experiências de aprendizado que deverão ser apresentadas durante o curso de estudo daquele ano. O material de instruções de cada experiência de aprendizado provavelmente precisará ser ensinado em mais de uma aula.

A primeira experiência de aprendizado concentra-se em ajudar os alunos a aprender e aplicar os princípios relacionados à aquisição de conhecimento espiritual. Isso deve ser ensinado nas primeiras duas semanas do ano letivo. Essa experiência vai ajudar os alunos a captar a visão do domínio doutrinário. Além disso, os princípios ensinados nessa experiência de aprendizado fornecem uma base que vai ajudar no estudo das experiências de aprendizado subsequentes, que serão ensinadas durante o restante do ano.

Cada uma das experiências de aprendizado subsequentes baseia-se em um dos nove tópicos doutrinários listados previamente. Elas foram desenvolvidas para ajudar os alunos a entender a doutrina do Salvador de maneira mais profunda e a aplicá-la prontamente em sua vida. Cada uma dessas experiências de aprendizado consiste de três partes: “Entender a Doutrina”, “Exercícios Práticos” e “Revisão de Domínio Doutrinário”.

Entender a Doutrina. Esta parte da experiência de aprendizado inclui uma série de atividades de aprendizado ou segmentos que podem ser ensinados durante uma ou mais aulas. Essas atividades ajudarão os alunos a entender mais profundamente cada tópico doutrinário e declarações específicas de doutrina associadas a cada tópico.

As atividades de “Entender a Doutrina” geralmente começam com um estudo do tópico doutrinário no *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Além disso, a atividade concentra-se em declarações específicas da doutrina confirmadas pelas passagens de domínio doutrinário específicas do volume de escrituras do curso de estudo daquele ano. Por exemplo, na experiência de aprendizado para “A Trindade”, no *Domínio Doutrinário do Novo Testamento — Material do Professor*, os professores são instruídos a ajudar os alunos a dominarem Hebreus 12:9. À medida que os alunos estudarem o Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios e a História da Igreja durante os outros anos do Seminário, eles vão se concentrar em outras passagens de domínio doutrinário que confirmam as declarações da doutrina relativa ao tópico “A Trindade” no *Documento Principal de Domínio Doutrinário*.

Nas atividades de “Entender a Doutrina”, os alunos são incentivados a localizar, marcar e estudar as passagens de domínio doutrinário para que possam usá-las para ensinar e explicar as declarações da doutrina que a passagem confirma. Se desejar, acrescentar outras atividades conforme necessário para ajudar os alunos a dominar as declarações de doutrina e as passagens de domínio doutrinário.

Exercícios Práticos. Cada experiência de aprendizado fornece pelo menos um exercício prático para os alunos. Esses exercícios consistem tipicamente de estudos de caso, dramatizações, situações ou perguntas dos quais os alunos podem participar, debater em grupos pequenos ou discutir em classe. Esses exercícios são vitais para ajudar os alunos a entender como as declarações doutrinárias que estão aprendendo são relevantes nas situações da vida moderna. Os exercícios também salientam como a doutrina que os alunos aprenderam pode abençoá-los e ajudá-los a viver e ensinar o evangelho, bem como a explicar suas crenças de uma maneira não ameaçadora e inofensiva.

Revisão de Domínio Doutrinário. Examinar com frequência as declarações doutrinárias e as passagens de domínio doutrinário usadas para confirmá-las ajudará os alunos em seu empenho de dominá-las. Cada experiência de

aprendizado inclui uma seção com ideias para ajudá-lo a fazer uma revisão com os alunos das declarações doutrinárias e respectivas passagens de domínio doutrinário que eles aprenderam durante o ano letivo.

Implementar o Domínio Doutrinário

O Domínio Doutrinário é implementado de maneira diferente, com base no tipo de programa do Seminário no qual os alunos estão matriculados: Seminário diário (programa matutino e em horário escolar), Seminário online e Seminário de Estudo no Lar.

Domínio Doutrinário no Seminário Diário

É previsto que você gaste aproximadamente 30 minutos da aula por semana durante o ano letivo com o Domínio Doutrinário. A quantidade de semanas usadas em cada uma das dez experiências de aprendizado vai variar dependendo da quantidade de declarações doutrinárias e das passagens de domínio doutrinário a serem enfatizadas e estudadas naquele tópico da doutrina. Alguns tópicos serão concluídos adequadamente em duas semanas, enquanto outros precisarão de mais semanas para isso (ver “Guia de Andamento do Domínio Doutrinário do Novo Testamento” abaixo).

A parte “Entender a Doutrina” de cada experiência de aprendizado do Domínio Doutrinário é dividida em atividades de aprendizado (segmentos) que geralmente podem ser concluídas em 5 ou 10 minutos cada uma. Isso permite uma abordagem flexível para usar o tempo da aula com o Domínio Doutrinário. Por exemplo, um dia você pode planejar usar uma ou duas atividades de aprendizado durante a aula, enquanto que em outro dia, pode precisar dar mais tempo à classe para estudar o bloco de escrituras, não restando tempo para o Domínio Doutrinário. Algumas atividades de aprendizado necessitam de mais tempo, portanto, faça-as em um dia em que haja mais flexibilidade de tempo (ver “Guia de Andamento para os Professores do Seminário Diário” e “Sugestões para os Dias Flexíveis” no apêndice do manual do professor).

Além de utilizar as passagens-chave de escritura por tópico como parte do Domínio Doutrinário, você deve enfatizar essas mesmas passagens ao encontrá-las em seu estudo sequencial das escrituras com os alunos. Fazer isso vai ajudar os alunos a obter mais entendimento do contexto e do conteúdo de cada passagem, assim como ressaltar a importância das doutrinas que cada passagem ensina.

No Seminário diário, o Domínio Doutrinário faz melhorias e substitui o programa de domínio das escrituras. Para essas passagens de domínio doutrinário identificadas anteriormente como passagens de domínio das escrituras, o *Novo Testamento: Manual do Professor do Seminário* contém sugestões e atividades de aprendizado que o ajudarão a dar a devida ênfase à passagem em seu estudo sequencial das escrituras com os alunos. Onde as passagens de domínio doutrinário forem novas, o manual do professor não vai identificar as passagens como tais; será importante que você enfatize as passagens de maneira adequada como parte do estudo sequencial das escrituras.

Observação: Algumas passagens de escrituras estão identificadas no *Novo Testamento: Manual do Professor do Seminário* como passagens de domínio das

escrituras, mas não são passagens de domínio doutrinário. Essas passagens não devem mais ser enfatizadas de acordo com as instruções de domínio das escrituras do manual, mas devem ser estudadas no curso normal do estudo sequencial das escrituras.

Guia de Andamento do Domínio Doutrinário do Novo Testamento

A quantidade de semanas usadas em cada uma das dez experiências de aprendizado do Novo Testamento vai variar dependendo da quantidade de pontos doutrinários e das passagens de escrituras a serem estudados naquele tópico da doutrina. Aproximadamente 30 minutos por semana devem ser usados no Domínio Doutrinário usando as seguintes atividades de aprendizado:

- Entender os segmentos de Doutrina
- Exercícios Práticos
- Atividades de Revisão de Domínio Doutrinário

Por exemplo, no guia de andamento abaixo, duas semanas são usadas para as atividades de Domínio Doutrinário relacionadas à Trindade. Na segunda-feira da primeira semana, você poderia usar o segmento “Entender a Doutrina”. Na terça-feira, utilize o segundo e o terceiro segmentos, e na quarta-feira, faça uma atividade de domínio de 3 a 5 minutos que você mesmo preparou ou escolha uma dos recursos no apêndice do *Novo Testamento: Manual do Professor do Seminário*. Na quinta-feira, talvez você ache melhor não fazer uma atividade de Domínio Doutrinário porque precisa de toda a aula para ter tempo suficiente para ensinar todo o bloco de escrituras, e na sexta-feira você pode realizar o quarto segmento “Entender a Doutrina”. Na segunda semana, você poderia fazer outra atividade de domínio de sua escolha, o exercício prático e a atividade de “Revisão de Domínio Doutrinário”.

Examinar o currículo no *Novo Testamento: Manual do Professor do Seminário* da semana seguinte juntamente com as atividades de aprendizado do Domínio Doutrinário contidas no *Domínio Doutrinário Novo Testamento — Material do Professor* vai ajudá-lo a planejar e separar um tempo da aula para o Domínio Doutrinário. Talvez seja preciso identificar partes da lição que possam ser resumidas para arranjar tempo para as atividades de aprendizado e exercícios práticos do Domínio Doutrinário.

O guia de andamento a seguir baseia-se na abordagem de ensinar pontos doutrinários na sequência em que ocorrem no *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Entretanto, desde que a experiência de aprendizado sobre “Adquirir Conhecimento Espiritual” seja ensinada em primeiro lugar, os outros tópicos doutrinários podem ser ensinados em qualquer ordem. Pense nas duas abordagens a seguir:

- Ensine os tópicos doutrinários na sequência em que ocorrem no *Documento Principal de Domínio Doutrinário* (começando por “A Trindade” e terminando com “Os Mandamentos”).
- Na medida do possível, alinhe o estudo dos alunos sobre os tópicos doutrinários com aqueles que eles vão estudar nas reuniões de domingo.

Semana	Tópico Doutrinário
1	Adquirir Conhecimento Espiritual
2	
3	
4	
5	A Trindade
6	
7	O Plano de Salvação
8	
9	
10	
11	
12	
13	A Expição
14	
15	
16	
17	A Restauração
18	
19	
20	Os Profetas e a Revelação
21	
22	
23	
24	O Sacerdício e as Chaves do Sacerdício
25	
26	Ordenanças e Convênios
27	
28	O Casamento e a Família
29	
30	Os Mandamentos
31	

Semana	Tópico Doutrinário
32	

Domínio Doutrinário no Seminário Online

As atividades de aprendizado de Domínio Doutrinário serão incorporadas nas aulas do Seminário online. Se você ensinar a uma classe do Seminário online, será útil revisar a seção anterior sobre “Domínio Doutrinário no Seminário Diário” para ajudá-lo a entender princípios e práticas importantes que podem ser adaptados e aplicados em um ambiente de Seminário online.

Domínio Doutrinário no Seminário de Estudo no Lar

Até o momento, os materiais dos professores e alunos do Seminário de estudo no lar não foram atualizados para incluir o conteúdo do Domínio Doutrinário. Portanto, os professores e alunos devem continuar a usar os materiais de estudo no lar e as atividades de domínio das escrituras. Até que os materiais de estudo no lar sejam atualizados, recomenda-se que os professores deem aos alunos cópias do *Documento Principal de Domínio Doutrinário* e incentive-os a estudar esse documento e as passagens de domínio doutrinário sozinhos.

Adquirir Conhecimento Espiritual

Parte 1 (40 minutos)

Observação: As partes 1 e 2 podem ser ensinadas durante o curso em duas aulas de 40 minutos, ou podem ser combinadas e ensinadas em uma aula de 80 minutos.

A Busca pela Verdade Eterna

Escreva a palavra *Verdade* no quadro e faça a seguinte pergunta aos alunos:

- Por que pode ser difícil descobrir ou aprender a verdade?

Depois que alguns alunos tenham respondido, escreva a seguinte pergunta no quadro: *Como posso aprender e conhecer a verdade?*

Explique-lhes que o Presidente Dieter F. Uchtdorf, da Primeira Presidência, discursou sobre o desafio de aprender a verdade ao contar uma parábola antiga intitulada “Os Homens Cegos e o Elefante”.

Você pode mostrar a seguinte declaração do Presidente Uchtdorf ou dar uma cópia do texto para cada aluno. Peça a um aluno que leia a declaração em voz alta. Peça à classe que acompanhe a leitura e identifique como essa parábola representa algumas das dificuldades que enfrentamos ao buscar a verdade.



“Há bem mais de um século, um poeta americano transformou em versos uma antiga parábola. A primeira estrofe do poema fala sobre:

*Seis homens do Hindustão
Muito ávidos por aprender,
Quiseram conhecer o Elefante
Embora, cegos, não o pudessem ver,
Pelo que observaram
Sua mente procuraram satisfazer.*

No poema, cada um dos seis viajantes pegou uma parte do elefante e descreveu para os outros o que havia descoberto.

Um dos homens encontrou as patas do elefante e o descreveu como sendo redondo e áspero como uma árvore. Outro sentiu as presas e descreveu o elefante como uma lança. Um terceiro agarrou a cauda e insistiu que o elefante se parecia com uma corda. Um quarto descobriu a tromba e afirmou que o elefante era como uma grande cobra.

Cada um deles descrevia a verdade.

E como sua verdade se baseava em uma experiência pessoal, cada qual insistia que tinha conhecimento do que sabia.

O poema conclui, dizendo:

*Então aqueles homens do Hindustão
Por muito tempo ficaram a debater,
Cada qual com sua própria opinião a defender*

*Sem querer ceder,
Embora cada um deles estivesse certo, em parte,
Todos estavam errados em seu parecer!*

[John Godfrey Saxe, The Poems of John Godfrey Saxe, 1873, pp. 135–136, books.google.com].”

("O Que É a Verdade?", Devocional do Sistema Educacional da Igreja, 13 de janeiro de 2013, LDS.org/broadcasts.)

- Como essa parábola ilustra algumas das dificuldades que encontramos para descobrir a verdade?
- Quais são algumas das outras dificuldades que temos ao tentar descobrir a verdade?
- O que ajudaria os homens cegos a chegar a um entendimento mais preciso do que é um elefante? (Por exemplo, receber ajuda de alguém que consiga ver o elefante inteiro.)

Deus É a Fonte da Verdade Eterna

Explique aos alunos que durante sua experiência no Seminário, eles terão muitas oportunidades de aumentar seu entendimento da verdade eterna. Para ajudar os alunos a fazerem isso de maneira eficaz, foi desenvolvido um programa chamado Domínio Doutrinário. Trata-se de um método com intuito de aprender e aplicar princípios para adquirir conhecimento espiritual e desenvolver um entendimento mais profundo das doutrinas-chave do evangelho de Jesus Cristo.

Forneça cópias aos alunos do *Documento Principal de Domínio Doutrinário* e peça-lhes que abram na seção "Adquirir Conhecimento Espiritual". Peça-lhes que leiam em silêncio o primeiro parágrafo e identifiquem a fonte da verdade eterna.

Peça aos alunos que relatem o que encontraram. Você pode sugerir que marquem a seguinte doutrina: **Deus conhece todas as coisas e é a fonte de toda a verdade.**

Para ajudar os alunos a entender melhor essa doutrina, peça a um deles que leia Mosias 4:9 em voz alta. Peça à classe que acompanhe a leitura e identifique como esse versículo nos ajuda a entender por que podemos confiar em Deus como fonte de toda a verdade.

- Que palavras ou frases nesse versículo descrevem por que Deus é a única fonte confiável da verdade?
- Por que vocês acham que é importante confiarmos em Deus como fonte de toda a verdade? (Ajude os alunos a entender que saber onde buscar a verdade é um dos primeiros passos para obtê-la.)

Como Adquirir Conhecimento Espiritual

Peça a um aluno que leia em voz alta a última frase do primeiro parágrafo e todo o segundo parágrafo da seção "Adquirir Conhecimento Espiritual" do *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Peça aos alunos que acompanhem a leitura e identifiquem o que podemos fazer para que Deus nos revele verdades espirituais.

Peça aos alunos que relatem o que encontraram. Para ajudar os alunos a aprofundarem seu entendimento do que precisamos fazer para adquirir verdade espiritual, divida a classe em quatro grupos e designe cada grupo a ler uma das passagens de domínio doutrinário ou grupos de passagens:

- Morôni 10:4–5
- João 7:17
- Tiago 1:5–6; 2 Néfi 32:8–9
- 2 Timóteo 3:15–16; 2 Néfi 32:3

Explique-lhes que eles terão cinco minutos para ler os versículos designados em grupo e debater o que leram usando as perguntas a seguir. (Escreva essas perguntas no quadro ou dê-lhes uma folha com as perguntas.)

1. Que princípio sobre buscar verdade espiritual é ensinado nesses versículos?
2. Como esses versículos podem ajudá-los a entender melhor como buscar verdades espirituais?
3. Quais experiências vocês já tiveram com essa parte do padrão para adquirir verdade espiritual?

Dê-lhes tempo suficiente e, depois, peça a um membro de cada grupo que compartilhe o que debateram. Certifique-se de que, à medida que cada grupo relatar o que encontrou, ele inclua qual parte do processo de adquirir conhecimento espiritual foi ensinada nesses versículos.

Depois da apresentação de cada grupo, peça à classe que dê mais ideias ou relate outras experiências relacionadas a adquirir verdade espiritual. Você pode fazer a seguinte pergunta:

- Como cada uma dessas maneiras de buscar a verdade se relacionam entre si para nos ajudar a adquirir conhecimento espiritual?

Peça a um aluno que leia em voz alta a seguinte declaração do Élder Richard G. Scott, do Quórum dos Doze Apóstolos. Peça à classe que preste atenção no que o Élder Scott ensinou sobre obter conhecimento espiritual.



“Obter conhecimento de grande valor requer um esforço pessoal extraordinário. Isso é especialmente verdadeiro quando temos o desejo de obter conhecimento espiritual” (“Como Obter Conhecimento Espiritual”, *A Liahona*, novembro de 1993, p. 93).

- Por que vocês acham que o Senhor exige esforço de nossa parte antes de podermos adquirir conhecimento espiritual?
- De acordo com sua experiência, por que valeu a pena ter-se esforçado para adquirir conhecimento espiritual — tal como um testemunho do Pai Celestial, de Seu Filho, Jesus Cristo e da veracidade de Seus ensinamentos?

Testifique que é necessário darmos o melhor de nós para obter conhecimento espiritual. O Pai Celestial deseja nos ensinar, mas precisamos estar dispostos a fazer nossa parte.

Fazer Perguntas e Buscar Respostas É uma Parte Fundamental do Nosso Empenho para Conhecer a Verdade

Peça a um aluno que leia em voz alta o terceiro parágrafo da seção “Adquirir Conhecimento Espiritual” do *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Peça aos alunos que acompanhem a leitura e identifiquem o que esse parágrafo ensina sobre a importância de fazer perguntas ao tentar obter conhecimento espiritual.

Peça aos alunos que relatem o que encontraram. Em seguida, escreva no quadro a seguinte declaração resumida sobre a verdade: **Fazer perguntas e buscar respostas diligentemente é uma parte essencial do nosso empenho para conhecer a verdade.**

- Por que vocês acham que é importante buscar diligentemente as respostas para as perguntas que surgem durante seu empenho para conhecer a verdade?

Para ajudar os alunos a entender a importância desse aspecto de obter conhecimento espiritual, peça a um aluno que leia em voz alta a seguinte declaração do Presidente Dieter F. Uchtdorf. Peça à classe que identifiquem o que o Presidente Uchtdorf ensinou sobre fazer as perguntas certas. (Se desejar, entregue uma cópia da declaração a cada aluno.)



“Quando se trata da verdade espiritual, como podemos saber que estamos no caminho certo?”

Uma maneira é fazermos as perguntas certas; o tipo de pergunta que nos ajuda a ponderar sobre nosso progresso e avaliar como as coisas estão funcionando para nós. Perguntas do tipo:

‘Minha vida tem significado?’

‘Eu creio em Deus?’

‘Eu creio que Deus me conhece e me ama?’

‘Creio que Deus ouve e responde as minhas orações?’

‘Sou realmente feliz?’

‘Meus esforços estão me levando a metas e valores mais elevados em minha vida?’

Perguntas profundas como essas têm levado várias pessoas e famílias em todo o mundo a buscar por verdade. Com frequência essa busca os leva a encontrar A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e o evangelho restaurado (“É Maravilhoso!”, *A Liahona*, novembro de 2015, pp. 20–21).

- Como a declaração do Presidente Uchtdorf nos ajuda a entender melhor a importância de fazer as perguntas certas?

Peça aos alunos que pensem em exemplos das escrituras que ilustram como fazer perguntas e buscar respostas diligentemente leva as pessoas a obter conhecimento

espiritual. (Os exemplos podem incluir Joseph Smith—História 1:10–20; Enos 1:1–8; Doutrina e Convênios 138:1–11.)

Ressalte o seguinte princípio no final do terceiro parágrafo da seção “Adquirir Conhecimento Espiritual”: **A atitude e a intenção com que fazemos perguntas e buscamos respostas vão afetar significativamente nossa capacidade de aprender por meio do Espírito Santo.** Você pode sugerir que os alunos sublinhem esse princípio na cópia deles do *Documento Principal de Domínio Doutrinário*.

Para ilustrar a diferença entre fazer perguntas sinceras e fazer perguntas a fim de justificar o comportamento de uma pessoa, criticar ou enganar alguém, peça a eles que trabalhem em duplas ao comparar as perguntas que Zeezrom fez inicialmente com aquelas que ele fez depois de ouvir os testemunhos de Alma e Amuleque. Peça a um aluno da dupla que leia em silêncio Alma 10:31–32; Alma 11:21 e ao outro que leia, da mesma forma, Alma 12:8. Peça aos alunos que expliquem a seus parceiros o que entenderam sobre a sinceridade e possível motivação por trás das perguntas de Zeezrom. Depois que os alunos tiverem debatido os versículos que lhes foram designados com seus parceiros, faça as seguintes perguntas para a classe:

- Qual é a diferença em termos de motivação e atitude nas primeiras perguntas que Zeezrom fez e nas perguntas que fez depois de ouvir os testemunhos de Alma e Amuleque?
- De acordo com Alma 12:8, que tipo de verdade Zeezrom estava buscando depois de ouvir os testemunhos de Alma e Amuleque? (Ressalte que após ouvir os testemunhos de Alma e Amuleque, Zeezrom ainda tinha perguntas, mas a natureza das perguntas havia mudado. Zeezrom “começou a inquiri-los cuidadosamente, a fim de saber mais a respeito do reino de Deus”.)

Explique-lhes que muito da beleza da doutrina ensinada em Alma 12–13 foi resultado de perguntas. Essas perguntas e respostas por fim ajudaram Zeezrom a ser convertido ao evangelho de Jesus Cristo (ver Alma 14:6; 15:3–12).

Testifique sobre a importância de fazer perguntas sinceras e buscar respostas diligentemente. Se desejar, relate aos alunos como você descobriu que o Senhor responderá as nossas perguntas sinceras.

Parte 2 (40 minutos)

Responder a Perguntas Doutrinárias ou Históricas

Peça a um aluno que leia em voz alta a seguinte declaração do Presidente Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos:



“Os jovens perguntam-se ‘por que’ — por que nos é ordenado que *façamos* algumas coisas e por que nos é ordenado que *não* façamos outras coisas?” (“The Great Plan of Happiness” [O Grande Plano de Felicidade], discurso para educadores do SEI, 10 de agosto de 1993, si.LDS.org).

Peça aos alunos que reflitam se já se perguntaram por que somos ordenados a fazer algumas coisas e a não fazer outras. Por exemplo, alguns podem perguntar-se por que Deus ordenou que santificássemos o Dia do Senhor ou por que Ele ordenou que a intimidade sexual seja demonstrada somente entre um homem e uma mulher legalmente casados. Ressalte que essa parte da lição sobre adquirir conhecimento espiritual tem a intenção de ajudar os alunos a aprender princípios que podem orientá-los quando tiverem perguntas ou quando outras pessoas lhes fizerem perguntas a respeito da doutrina, das práticas e da história de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Lembre aos alunos a respeito da doutrina que aprenderam sobre a fonte da verdade e como adquirir conhecimento espiritual: Deus conhece todas as coisas e é a fonte de toda a verdade. Explique-lhes que, lembrar-se dessa verdade, é útil quando temos perguntas sobre a Igreja que parecem difíceis de entender.

Mostre ou escreva os seguintes princípios no quadro:

- *Agir com Fé.*
- *Examinar conceitos e perguntas com uma perspectiva eterna.*
- *Buscar mais entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas.*

Explique-lhes que esses princípios podem nos orientar ao tentarmos conhecer e entender a verdade eterna e responder às perguntas ou resolver os problemas.

Agir com Fé

Peça aos alunos que leiam em silêncio o princípio 1, “Agir com Fé”, na seção “Adquirir Conhecimento Espiritual” do *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Peça-lhes que identifiquem e sublinhem os princípios que os ajudarão a responder às perguntas que eles e outras pessoas tenham sobre a Igreja.

Peça aos alunos que relatem o que encontraram. Se eles não o mencionarem, enfatize o seguinte princípio: **Ao buscarmos aumentar nosso entendimento e resolver os problemas, é importante confiarmos no testemunho que já temos de Jesus Cristo, da Restauração de Seu evangelho e dos ensinamentos de Seus profetas ordenados.**

- Como vocês acham que esses princípios podem nos ajudar ao buscarmos sinceramente entendimento e respostas para perguntas e questões difíceis?

Peça aos alunos que deem exemplos de como alguns desses princípios os abençoaram quando se defrontaram com um problema, uma preocupação ou pergunta.

Peça a um aluno que leia em voz alta a seguinte declaração do Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos. Peça à classe que observem como uma moça agiu com fé quando enfrentou uma situação difícil.



“Recentemente, conversei com uma laurel dos Estados Unidos. Vou citar um trecho do e-mail dela.

‘No ano passado, alguns de meus amigos no Facebook começaram a publicar a postura deles em relação ao casamento. Muitos eram a favor do casamento entre pessoas do mesmo sexo, e vários jovens SUD ‘curtiram’ as publicações. Não fiz nenhum comentário.

Decidi declarar minha crença no casamento tradicional de modo bem ponderado.

Juntamente com a fotografia do meu perfil, acrescentei os dizeres: ‘Creio no casamento entre um homem e uma mulher’. Quase instantaneamente comecei a receber mensagens. ‘Você é egoísta.’ ‘Você é intolerante.’ Um deles me comparou a um proprietário de escravos. E recebi esta mensagem de uma boa amiga que é um membro bem firme da Igreja: ‘Você precisa acompanhar os tempos. As coisas estão mudando, e você deve mudar também’.

‘Não revidei’, ela disse, ‘mas não retirei minha declaração’.

Ela termina dizendo: ‘Às vezes, como disse o Presidente Monson: “Você tem que ficar sozinha”. Espero que nós, jovens, permaneçamos unidos na fidelidade a Deus e aos ensinamentos de Seus profetas vivos” (“Redemoinhos Espirituais”, *A Liahona*, maio de 2014, pp. 19–20).

- De que maneira essa moça agiu com fé quando enfrentou uma situação difícil?
- Vocês já enfrentaram uma crítica semelhante por defender aquilo em que acreditam? De que maneira vocês reagiram?

Peça a alguns alunos que compartilhem com a classe como apegar-se ao que já sabem e decidirem permanecer firmes ao enfrentar dificuldades abençoou a vida deles e fez com que o testemunho deles aumentasse (ver Jeffrey R. Holland, “Eu Creio, Senhor”, *A Liahona*, maio de 2013, p. 93). Incentive os alunos a tomarem a decisão de serem sempre fiéis a seu testemunho dos ensinamentos de Jesus Cristo e Seus profetas (ver Tradução de Joseph Smith, 14:28 [em Lucas 14:27, nota de rodapé b]).

Examinar Conceitos e Perguntas com uma Perspectiva Eterna

Explique-lhes que as pessoas da época do Apóstolo Paulo tiveram muitas das mesmas perguntas e preocupações que vivenciamos hoje. Peça aos alunos que leiam 1 Coríntios 2:5, 9–11 em silêncio e identifiquem o que Paulo ensinou que era necessário para entender a verdade espiritual. Ressalte a alteração inspirada que o Profeta Joseph Smith fez no versículo 11 (ver Tradução de Joseph Smith, 1 Coríntios 2:11 [1 Coríntios 2:11, nota de rodapé c]).

Peça aos alunos que façam um resumo do que esses versículos dizem sobre como podemos entender a verdade espiritual. Ajude-os a entender que é somente pelo Espírito de Deus que podemos conhecer “as profundezas de Deus” (1 Coríntios 2:10), ou seja, que a verdade somente pode ser entendida por meio de revelação.

Peça a um aluno que leia em voz alta o princípio 2 “Examinar Conceitos e Perguntas com uma Perspectiva Eterna”, na seção “Adquirir Conhecimento Espiritual” do *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Peça à classe que acompanhe a leitura e identifique como podemos buscar a ajuda do Espírito e examinar conceitos e perguntas com uma perspectiva eterna.

Peça aos alunos que identifiquem frases do princípio 2 que podem ajudá-los a entender como examinar melhor as perguntas que lhes surgem. Escreva as respostas no quadro. (As respostas dos alunos podem incluir princípios como os seguintes: **ter uma perspectiva eterna nos permite reformular perguntas e visualizar ideias com base nos padrões de verdade do Senhor, e não nas suposições do mundo. À medida que permanecemos firmes em nossa confiança em nosso Pai Celestial e em Seu Plano de Salvação, somos capazes de ver os problemas com maior clareza.**)

Para ajudar os alunos a entender como esses princípios podem nos ajudar ao considerarmos nossas perguntas e as de outras pessoas, peça a um aluno que leia em voz alta a seguinte declaração do Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. Peça à classe que identifique por que é importante considerar as suposições ou crenças nas quais uma pergunta se baseia. (Se desejar, entregue uma cópia da declaração a cada aluno.)



“Devido ao nosso conhecimento do [Plano de Salvação] e de outras verdades que Deus revelou, partimos de premissas [ou crenças] diferentes em relação àqueles que não têm o mesmo conhecimento. Como consequência, temos um entendimento diferente em muitos assuntos importantes que outras pessoas julgam somente com base na opinião que têm sobre a vida mortal.

(...) Geralmente, será melhor para eles identificar as ideias ou concepções mundanas nos tópicos que surgirem e então identificar as ideias e premissas diferentes que orientam o pensamento de um santo dos últimos dias. Isso não levará as pessoas que não são de nossa religião a concordar, mas pode evitar que o debate se torne uma discussão com base em conclusões para identificar a causa real da discórdia” [“Como Imaginou em Seu Coração”, Uma Autoridade Geral Fala a Nós, com o Élder Dallin H. Oaks, 8 de fevereiro de 2013, [broadcasts.LDS.org](https://www.broadcasts.LDS.org)].

- Como nossas crenças ou suposições afetam as perguntas que fazemos e as conclusões a que chegamos? (Ajude os alunos a entenderem que uma pessoa que começa com uma suposição do mundo provavelmente chegará às conclusões do mundo. Entretanto, por termos o desejo de entender a verdade eterna, é importante considerar perguntas no contexto do que já sabemos sobre Deus e Seu Plano de Salvação.)

Ressalte que nosso conhecimento de Deus e Seu Plano de Salvação nos ajuda a entender o propósito dos mandamentos que Ele nos deu. Em contrapartida, aqueles que não possuem o conhecimento do Plano de Salvação estabelecido pelo Pai Celestial provavelmente verão os mandamentos de maneira diferente de como os vemos.

Para ilustrar o relacionamento entre as suposições de uma pessoa e as perguntas e conclusões a que ela pode chegar, escreva a seguinte pergunta no quadro: *Por que um Deus amoroso nos restringiria ou tiraria nossos direitos dando-nos mandamentos em vez de conceder-nos a liberdade para fazer o que nos fizesse felizes?*

- Quais são as suposições que alguém poderia fazer ao responder a essas perguntas?

- Quais dos princípios verdadeiros que conhecemos sobre o Pai Celestial e Seu plano para nós nos ajudam a olhar para essa pergunta sob Sua perspectiva?
- Como essa perspectiva eterna muda nosso entendimento sobre o problema?

Peça aos alunos que mencionem outras perguntas ou outros problemas que sejam importantes considerar sob uma perspectiva eterna. Escreva as respostas dos alunos no quadro. Em seguida peça aos alunos que expliquem como o princípio de examinar conceitos e perguntas com uma perspectiva eterna pode nos ajudar a entender mais claramente as perguntas e os problemas que eles identificaram e avaliaram de acordo com os padrões de verdade do Senhor. Como parte do debate, faça perguntas de acompanhamento como as seguintes:

- Como ter um testemunho espiritual, por meio do poder do Espírito Santo, sobre a Restauração, o chamado divino do Profeta Joseph Smith e a veracidade do Livro de Mórmon os ajuda quando alguém faz uma pergunta a vocês sobre a Igreja?
- Como o fato de saber que o casamento entre um homem e uma mulher foi ordenado por Deus e que a família é parte central de Seu plano afeta a visão de vocês quando as opiniões sociais deturpam a definição do casamento entre um homem e uma mulher?

Peça aos alunos que contem como eles ou alguém que conhecem foi capaz de entender melhor uma ideia, um ensinamento ou uma pergunta quando a consideraram sob uma perspectiva eterna. Se desejar, relate você também uma experiência pessoal.

Buscar Mais Entendimento por Meio de Fontes Divinamente Atribuídas

Lembre aos alunos sobre o poema com base na parábola antiga intitulada “Os Homens Cegos e o Elefante” que foi lida em uma declaração pelo Presidente Dieter F. Uchtdorf na parte 1 do material de ensino “Adquirir Conhecimento Espiritual”. Peça aos alunos que expliquem como esse poema ilustra a dificuldade de descobrir e entender a verdade.

Peça a um aluno que leia em voz alta o princípio 3 “Buscar Mais Entendimento por Meio de Fontes Divinamente Atribuídas”, na seção “Adquirir Conhecimento Espiritual” do *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Peça à classe que acompanhe a leitura, procurando ver o que Deus nos deu para nos ajudar a descobrir e entender a verdade. Sugira que os alunos marquem o que encontrarem.

- O que Deus nos deu para nos ajudar a descobrir e entender a verdade?
- Que bênçãos podemos receber ao nos voltarmos para as fontes da verdade divinamente atribuídas pelo Senhor? (Como parte desse debate, você pode sugerir que os alunos marquem o seguinte princípio: **Ao buscarmos fontes divinamente atribuídas pelo Senhor para respostas e orientação, podemos ser abençoados para conseguir discernir entre a verdade e o erro.**)
- Como o poema sobre os homens cegos e o elefante ilustra a necessidade de nos voltarmos para as fontes divinamente atribuídas para buscar respostas e orientação?

Ressalte que a primeira frase do segundo parágrafo abaixo do princípio 3, “Buscar Mais Entendimento por Meio de Fontes Divinamente Atribuídas”, declara que “podemos também aprender a verdade por meio de outras fontes confiáveis”.

- Como podemos reconhecer a verdade encontrada em outras fontes de informação dignas de confiança?
- Por que é importante tomar cuidado com fontes de informação não confiáveis?

Peça aos alunos que deem exemplos de como foram abençoados ao se voltarem para as fontes divinas ao buscarem respostas para uma pergunta ou um problema. Esteja preparado para dar um exemplo próprio.

Você poderia também falar com os alunos sobre o site oficial da Igreja mormonnewsroom.org (e, se possível, mostrar o site a eles), onde a Igreja esclarece informações a respeito de várias questões de interesse público relacionadas à Igreja e corrige informações parciais ou incorretas divulgadas pela mídia. Mostre também a página Tópicos do Evangelho no site da Igreja LDS.org/topics. Os textos de Tópicos do Evangelho contêm informações valiosas e objetivas sobre muitas questões históricas e doutrinárias difíceis.

Explique-lhes que, durante o ano letivo, além de estudar os ensinamentos do Novo Testamento em sequência, eles também vão estudar os nove tópicos doutrinários do *Documento Principal de Domínio Doutrinário* (que corresponde aos tópicos do currículo da escola dominical) e as passagens de domínio doutrinário do Novo Testamento relativas a cada tópico. À medida que cada tópico for estudado, eles usarão os princípios de adquirir conhecimento espiritual debatidos nesta lição para avaliar perguntas, problemas e oportunidades reais para aplicação pessoal.

Compartilhe seu testemunho sobre a importância de aplicar esses princípios quando se depararem com conceitos ou perguntas difíceis. Certifique aos alunos de que o Senhor quer ensiná-los por meio de Seu Espírito. Ao nos voltarmos para Ele com fé, Ele nos dará respostas e orientação para a nossa vida.

Revisão de Domínio Doutrinário

Você pode usar a seguinte atividade durante uma aula separada para ajudar os alunos a examinar as passagens de domínio doutrinário do Novo Testamento citadas nas partes 1 e 2 dessa experiência de aprendizado sobre adquirir conhecimento espiritual.

Antes da aula, escreva as seguintes passagens de domínio doutrinário no quadro: *João 7:17; 1 Coríntios 2:5, 9–11; 2 Timóteo 3:15–17; Tiago 1:5–6.*

Separe os alunos em duplas ou grupos de três. Designe a cada grupo uma das passagens de domínio doutrinário anotadas no quadro. Diga-lhes que leiam a passagem com seu grupo e identifiquem a doutrina ensinada nela.

Peça aos alunos que relatem o que encontraram. (Você pode consultar o material encontrado no início desta experiência ou nas respectivas aulas do *Novo Testamento: Manual do Professor do Seminário* para ver exemplos de como os princípios relacionados a essas escrituras podem ser identificados.)

Em seguida, peça aos alunos que escolham em conjunto várias palavras da passagem que possam ser usadas para representar melhor a doutrina ensinada. Por

exemplo, para Tiago 1:5–6, os alunos poderiam selecionar as palavras *falta*, *sabedoria*, *peça a Deus*.

Comece com o grupo designado a ler João 7:17 e peça a um aluno do grupo que escreva as palavras que selecionaram abaixo da referência no quadro e explique por que selecionaram essas palavras. (Se mais de um grupo foi designado para a mesma referência, peça a um aluno de cada grupo que escreva suas palavras no quadro. Se as palavras forem diferentes, ajude a classe a chegar a um consenso sobre as palavras a serem usadas.) Em conjunto com a classe, repita a referência da escritura e as palavras do quadro. Repita o processo para as três passagens de escritura restantes.

No início das próximas várias aulas, revise essas passagens de domínio doutrinário e as palavras que os alunos selecionaram para cada uma.

A Trindade

Observação: As seguintes atividades de domínio doutrinário podem ser feitas no decorrer de várias aulas ou em uma única aula.

Entender a Doutrina (35 minutos)

Segmento 1 (10 minutos)

Explique aos alunos que, como membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, somos abençoados com um claro entendimento dos papéis do Pai Celestial, de Jesus Cristo e do Espírito Santo.

Divida a classe em grupos de três ou quatro alunos. Dê a cada grupo uma cópia das seguintes instruções e peça-lhes que façam a atividade conforme orientado:

Localizem o tópico doutrinário 1, "A Trindade", no *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Revezem-se na leitura em voz alta dos parágrafos desse tópico, buscando informações sobre a Trindade.

Quando tiverem terminado de ler, peça a cada membro do grupo que responda a uma das seguintes perguntas:

- Que novas informações vocês obtiveram sobre a Trindade ou um de seus membros?
- Qual doutrina sobre a Trindade ou um de seus membros vocês acham que é particularmente importante entender? Por quê?

Depois de dar-lhes tempo suficiente, peça a alguns alunos que relatem para a classe o que debateram em seu grupo.

Segmento 2 (5 minutos)

Peça aos alunos que consultem o tópico doutrinário 1, "A Trindade", no *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Depois pergunte:

- Qual versículo é usado para ensinar a doutrina de que Deus é o Pai de nosso espírito? (Hebreus 12:9.)

Peça aos alunos que abram em Hebreus 12:9. Explique-lhes que esse versículo contém instruções do Apóstolo Paulo aos membros da Igreja de sua época que eram judeus. Paulo procurou ajudar os membros da Igreja a entenderem como reagir ao castigo, à correção e instrução de Deus (ver Hebreus 12:7, nota de rodapé b).

Peça a um aluno que leia Hebreus 12:9 em voz alta. Peça aos alunos que acompanhem a leitura e identifiquem um título que Paulo usou para referir-se a Deus.

- Que título Paulo usou para referir-se a Deus?

Peça aos alunos que escrevam a seguinte verdade em suas escrituras ao lado de Hebreus 12:9: **Deus é o Pai de nosso espírito**. Por tratar-se de uma passagem de

domínio doutrinário, sugira aos alunos que marquem Hebreus 12:9 de modo diferente para conseguirem localizar o versículo facilmente.

Segmento 3 (10 minutos)

Leia Hebreus 12:9 em voz alta com a classe. Peça aos alunos que digam qual a doutrina sobre Deus que aprenderam nesse versículo.

Para ajudar os alunos a entenderem melhor a doutrina de que Deus é o Pai de nosso espírito, peça a vários alunos que se revezem na leitura em voz alta dos parágrafos da seguinte declaração da seção Tópicos do Evangelho no site LDS.org. (Se possível, mostre aos alunos como navegar pelos Tópicos do Evangelho para que saibam como localizar essa declaração sozinhos.)

"A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias ensina que todos os seres humanos, homem e mulher, são amados filhos espirituais de pais celestiais, um Pai Celestial e uma Mãe Celestial. (...)

Os santos dos últimos dias direcionam sua adoração ao Pai Celestial, em nome de Cristo e não oram à Mãe Celestial. Desta forma, eles seguem o padrão estabelecido por Jesus Cristo, que ensinou a Seus discípulos a 'sempre orar ao Pai em [Seu] nome'" [3 Néfi 18:19–21]. Os santos dos últimos dias são ensinados a orar ao Pai Celestial, mas como disse o Presidente Gordon B. Hinckley: 'O fato de não orarmos à nossa Mãe Celestial não a diminui ou deprecia' ["Filhas de Deus", *A Liahona*, janeiro de 1992, p. 106].

Assim como muitas outras verdades do evangelho, nosso conhecimento sobre a Mãe Celestial é limitado. No entanto, nos foi dado conhecimento suficiente para apreciar o caráter sagrado dessa doutrina e entender o padrão divino estabelecido para nós, como filhos de pais celestiais" (Tópicos do Evangelho, "Mãe Celestial" LDS.org/topics).

- Por que é importante saber que temos um Pai e uma Mãe Celestiais?

Segmento 4 (10 minutos)

Para examinar Hebreus 12:9 e a doutrina de que Deus é o Pai de nosso espírito, dê uma cópia das seguintes instruções a cada aluno e peça-lhes que façam a atividade:

Leiam e ponderem sobre a seguinte declaração do Presidente Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos:

"Você é filho de Deus. Ele é o pai de seu espírito. Espiritualmente, você é de linhagem nobre, você é filho do Rei do céu. Grave essa verdade na mente e apegue-se a ela. Não importa o número de suas gerações mortais, não importa sua raça ou o povo que você representa, a linhagem do seu espírito pode ser escrita em uma só linha. Você é filho de Deus!" ("As Moças e aos Rapazes", *A Liahona*, julho de 1989, p. 63.)

Responda à seguinte pergunta no diário de estudo das escrituras ou no caderno:

- Como você sabe que é filho de Deus?
- Como saber que Deus é o Pai de seu espírito afeta como se sente sobre si mesmo e as escolhas que faz?
- Como seu conhecimento de que Deus é o Pai de nosso espírito influencia a maneira como você vê e trata as outras pessoas?

Depois de dar tempo suficiente a eles, convide um ou dois alunos para relatarem o que escreveram.

Você pode usar alguns minutos no início das próximas lições, talvez como parte de um devocional da classe, para pedir a outros alunos que mostrem o que escreveram nessa atividade. Se o fizer, peça ao primeiro aluno que leia Hebreus 12:9 em voz alta, salientando novamente a doutrina de que Deus é o Pai de nosso espírito. Repetir essa passagem e doutrina pode ajudar os alunos a lembrarem-se dela.

Exercício Prático (12–15 minutos)

Peça aos alunos que consultem a seção “Adquirir Conhecimento Espiritual” no *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Examine o significado dos três princípios: agir com fé, examinar conceitos e perguntas com uma perspectiva eterna e buscar mais entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas.

Separe a classe em duplas ou grupos de três alunos. Dê a cada grupo uma cópia das seguintes instruções e peça-lhes que façam a atividade:

1. Leiam em voz alta a seguinte situação e pensem se já tiveram sentimentos semelhantes aos da moça:

Léa estava passando por diversas dificuldades em sua família e em seu relacionamento com alguns amigos. Certa noite, ela se ajoelhou para orar, mas não conseguiu começar sua oração. Frustrada ela disse a si mesma: “Por que Deus não Se importa comigo?” Léa sentou-se em sua cama e pensou em suas dificuldades recentes, vendo cada uma delas como uma evidência de que Deus não Se importava com ela.

Vários dias depois, durante uma atividade dos jovens, uma líder das Moças perguntou a Léa como ela estava. Léa respondeu: “Não muito bem. A vida está muito difícil nesse momento.” A líder de Léa continuou a fazer perguntas e Léa acabou contando seus sentimentos de que Deus não Se importava com ela.

2. Debatam a seguinte pergunta em grupo:

- Se vocês fossem a líder de Léa, o que poderiam fazer para ajudar Léa a agir com fé, examinar sua preocupação com uma perspectiva eterna ou buscar entendimento por meio de recursos divinamente atribuídos?

3. Continuem a ler a situação em voz alta:

A líder de Léa expressou empatia sincera e perguntou: “Já houve um momento em que você sentiu que Deus Se importava com você?”

Léa pensou por um momento e se lembrou de várias experiências nas quais Deus respondeu suas orações. Ela mencionou isso à líder. Sua líder respondeu: “Obrigada por compartilhar essas experiências comigo. Sei que Deus é nosso Pai e que Ele nos ama. E sei que Ele a ama e Se importa com você. Mas às vezes é difícil sentir Seu amor se não estivermos nos esforçando ativamente para nos aproximar Dele. O que você tem feito ultimamente para se aproximar do Pai Celestial?”

“Bem, geralmente faço minhas orações à noite. Mas realmente não tenho orado ao Pai Celestial sobre as dificuldades pelas quais estou passando”, respondeu Léa.

“Por você ser Sua filha, o Pai Celestial adoraria ouvi-la. Você vai orar e contar seus problemas e fazer suas perguntas para Ele?” perguntou a líder de Léa.

“Sim”, disse Léa. E replicou: “Obrigada. Eu precisava desse lembrete”.

4. Debatam as seguintes perguntas em grupo:

- Como vocês acham que a decisão de Léa de agir com fé vai beneficiá-la?
- O que vocês sabem sobre Deus que pode ajudá-los em momentos em que se sintam distantes Dele ou estejam imaginando se Ele Se importa com o que estão passando?

Depois de dar-lhes tempo suficiente, convide alguns alunos para relatar o que debateram em grupo.

Conclua testificando que Deus é o Pai de nosso espírito e que Ele ama e Se importa com cada um de nós como Seus filhos. Peça aos alunos que sempre se lembrem de que são filhos de Deus.

Revisão de Domínio Doutrinário

Faça uma lista no quadro com cada uma das passagens de domínio doutrinário do Novo Testamento que os alunos aprenderam durante esse curso. Designe a cada aluno uma passagem de domínio doutrinário diferente. Dê instruções aos alunos para escreverem uma situação ou descrevê-la em um pedaço de papel na qual os princípios e doutrinas contidos em sua passagem de domínio doutrinário possam ser aplicados.

Depois que os alunos tiverem terminado de escrever, recolha as situações escritas. Leia uma situação em voz alta e peça aos alunos identifiquem uma passagem de domínio doutrinário que pode ajudá-los a lidar com aquela situação. Peça-lhes que expliquem como as doutrinas ensinadas nas passagens de domínio doutrinário que identificaram podem aplicar-se à situação. Repita a atividade lendo as demais situações em voz alta. Você poderia também apresentar algumas das situações no início ou final das aulas da próxima semana.

O Plano de Salvação

Observação: As seguintes atividades de domínio doutrinário podem ser feitas no curso de várias aulas ou em uma única aula.

Entender a Doutrina (60–70 minutos)

Segmento 1 (10 minutos)

Saliente que muitas pessoas no mundo não possuem um entendimento preciso ou completo do Plano de Salvação do Pai Celestial. No entanto, como membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, somos abençoados com o conhecimento das escrituras e com os ensinamentos dos profetas que nos ajudam a entender o plano de Deus.

Peça aos alunos que desenhem um modelo do Plano de Salvação que inclua a vida pré-mortal, a vida mortal e a vida após a morte. Depois que terminarem, divida os alunos em duplas e peça-lhes que leiam o tópico doutrinário 2, “O Plano de Salvação”, no *Documento Principal de Domínio Doutrinário*, procurando mais detalhes que possam acrescentar no desenho deles. Faça com que expliquem para o colega quaisquer detalhes adicionais que encontraram e como essas informações nos ajudam a entender o plano de Deus.

Segmento 2 (10 minutos)

Peça aos alunos que consultem o tópico doutrinário 2, “O Plano de Salvação”, no *Documento Principal de Domínio Doutrinário* e marquem as declarações de doutrina que têm apoio de referências das escrituras do Novo Testamento. Isso pode incluir o seguinte:

- **Para cumprir esse plano e tornar-nos semelhantes a nosso Pai Celestial, precisamos conhecê-Lo e a Seu Filho, Jesus Cristo, e ter um entendimento correto de Seu caráter e Seus atributos** (ver João 17:3).
- **Nosso corpo é sagrado e deve ser respeitado como uma dádiva de nosso Pai Celestial** (ver 1 Coríntios 6:19–20).
- **Cada pessoa, no final, terá a oportunidade de aprender os princípios do evangelho e receber as ordenanças e os convênios. Muitos fiéis pregarão o evangelho aos que estão na prisão espiritual. Aqueles que receberem o evangelho, arrependerem-se e aceitarem as ordenanças de salvação que são realizadas por eles nos templos, habitarão no paraíso até a ressurreição** (ver 1 Pedro 4:6).
- **Toda pessoa nascida na Terra vai ressuscitar porque Jesus Cristo venceu a morte física** (ver 1 Coríntios 15:20–22).
- **O Juízo Final ocorrerá após a ressurreição. Jesus Cristo julgará cada pessoa para determinar a glória eterna que receberá. Esse julgamento terá como base os desejos e a obediência de cada pessoa aos mandamentos de Deus** (ver Apocalipse 20:12).
- **Existem três reinos de glória: o Reino Celestial, o Terrestial e o Telestial** (ver 1 Coríntios 15:40–42).

Segmento 3 (20–25 minutos)

Escolha algumas ou todas as declarações de doutrina e as passagens de domínio doutrinário alistadas acima para usar na atividade a seguir. Se você decidir usar apenas algumas das declarações, repita a atividade com as declarações de doutrina restantes e as passagens de domínio doutrinário em outras aulas.

Peça aos alunos que imaginem que vão responder às perguntas de um amigo sobre o Plano de Salvação. Separe os alunos em duplas ou em pequenos grupos para estudarem juntos as passagens de domínio doutrinário que você selecionou.

Escreva as seguintes perguntas no quadro para que os alunos debatam ao ler cada passagem:

- *Como vocês usariam a passagem de domínio doutrinário para explicar a declaração de doutrina no Documento Principal de Domínio Doutrinário?*
- *De que maneira a escritura e a doutrina poderiam ser úteis para ajudar alguém que não sabe muito a respeito do Plano de Salvação do Pai Celestial?*
- *Como a doutrina e os ensinamentos na passagem de domínio doutrinário afetam a maneira como vocês decidem viver sua vida hoje?*

Depois de dar-lhes tempo suficiente, peça a alguns alunos que digam à classe o que responderam. Para intensificar o debate e aumentar o entendimento dos alunos, faça outras perguntas como estas:

- Por que é importante que nós e outras pessoas no mundo entendamos essas doutrinas?
- Que perguntas a respeito do plano do Pai Celestial são respondidas por essas doutrinas?

Segmento 4 (20–25 minutos)

Escreva cada uma das perguntas a seguir em cartões separados ou em um pedaço de papel e coloque os cartões ou papéis voltados para baixo na mesa da sala de aula.

- *Se uma pessoa precisa aceitar o evangelho de Jesus Cristo a fim de ser salva, o que acontece com as pessoas que morrem sem nunca ter conhecido o evangelho?*
- *Quem ressuscitará?*
- *Por que eu devo ser grato por meu corpo, mesmo que ele tenha problemas?*
- *Ouvi dizer que todas as pessoas, no final, vão para o céu ou para o inferno. Isso é verdade?*
- *Qual é o conhecimento mais importante que devo obter?*
- *Como as escolhas que eu fizer durante esta vida vão afetar o que vai acontecer comigo depois da morte?*

Conforme necessário, revise as passagens de domínio doutrinário do Novo Testamento associadas ao tópico 2, “O Plano de Salvação”. Escreva as referências

dessas passagens no quadro: *João 17:3; 1 Coríntios 6:19–20; 1 Coríntios 15:20–22; 1 Coríntios 15:40–42; 1 Pedro 4:6; Apocalipse 20:12.*

Peça aos alunos que formem duplas. Chame dois alunos para virem à frente da classe. Explique-lhes que o restante da classe representa os amigos que têm perguntas sobre os ensinamentos da Igreja. Os cartões sobre a mesa contêm as perguntas desses amigos sobre o Plano de Salvação. Peça à dupla que pense em como responderia a essas perguntas usando as passagens de domínio doutrinário e as declarações de doutrina que eles aprenderam sobre o Plano de Salvação. Faça com que a dupla escolha um cartão e outro aluno da classe leia a pergunta, depois deixe que a dupla responda à pergunta usando as passagens de domínio doutrinário. Repita a atividade com outras duplas de alunos respondendo às perguntas. (*Observação:* Para dividir essa atividade em segmentos menores, talvez seja melhor responder a uma ou mais dessas perguntas em dias diferentes, em vez de todas no mesmo dia.)

Encerre perguntando aos alunos como o entendimento e testemunho deles a respeito desse assunto foi fortalecido durante essa atividade.

Exercícios Práticos (30–40 minutos)

Usando a seção “Adquirir Conhecimento Espiritual” do *Documento Principal de Domínio Doutrinário*, ajude os alunos a treinar o uso dos três princípios — agir com fé, examinar conceitos e perguntas com uma perspectiva eterna e procurar mais entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas — aplicando esses princípios às declarações de doutrina que aprenderam sobre o Plano de Salvação. As atividades a seguir vão ajudá-lo. Essas atividades podem ser ensinadas no mesmo dia ou em dias diferentes, dependendo da sua programação e das necessidades dos alunos.

Exercício 1 (20–25 minutos)

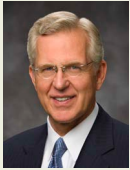
Leia a seguinte declaração em voz alta e peça aos alunos que imaginem que é uma postagem na mídia social:

“Não entendo os mórmons. Por que eles vivem com tantas restrições? Não podem fazer tatuagens, não podem beber, não podem ter relações sexuais antes do casamento e só podem usar roupas recatadas. Para mim, o corpo é seu e a vida é sua. Se você não está prejudicando ninguém, faça o que quiser. Os mórmons precisam ser menos rígidos.”

Peça aos alunos que escrevam uma resposta para essa postagem de mídia. Peça-lhes que utilizem 1 Coríntios 6:19–20 e os três princípios de Adquirir Conhecimento Espiritual em sua resposta. Escreva os princípios no quadro:

- *Agir com Fé.*
- *Examinar conceitos e perguntas com uma perspectiva eterna.*
- *Buscar mais entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas.*

Para ajudar os alunos a treinar buscar mais entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas, sugira que procurem outras passagens de escrituras no Guia para Estudo das Escrituras. Eles podem procurar também declarações de líderes da Igreja que expliquem a respeito da santidade do nosso corpo. Se for possível, podem usar dispositivos eletrônicos para pesquisar no site LDS.org, ou procurar essas declarações nas revistas da Igreja. Leia em voz alta a seguinte declaração do Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos, como exemplo:



“Aqueles que acreditam que nosso corpo nada mais é do que o resultado de uma evolução aleatória não sentem que devem prestar contas a Deus, ou a qualquer outra pessoa, pelo que fazem com o próprio corpo. Nós, que temos um testemunho da realidade mais ampla da eternidade pré-mortal, mortal e pós-mortal, porém, precisamos reconhecer que temos um dever para com Deus em relação a essa sublime realização de Sua criação física. Nas palavras

de Paulo:

‘Não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?

Porque fostes comprados por um preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus’ (1 Coríntios 6:19–20).

Se reconhecermos essas verdades (...), certamente não vamos desfigurar o corpo, com tatuagens; nem o debilitar, com drogas; nem o desonrar, com fornicação, adultério ou falta de recato. Por ser o instrumento de nosso espírito, é vital que cuidemos deste corpo da melhor forma possível. Devemos consagrar seus poderes para servir e levar adiante o trabalho de Cristo” (“Reflexões sobre uma Vida Consagrada”, *A Liahona*, novembro de 2010, p. 17).

Quando os alunos terminarem de escrever, peça-lhes que leiam suas respostas para outro membro da classe e debatam como usaram os três princípios em resposta à pergunta na mídia social. Convide-os a contar à classe suas respostas e a debaterem como elas exemplificam os princípios de Adquirir Conhecimento Espiritual.

Encerre a aula convidando os alunos a refletir sobre como poderiam viver melhor de acordo com a doutrina que estudaram na aula hoje.

Exercício 2 (10–15 minutos)

Examine rapidamente as passagens de domínio doutrinário do Novo Testamento que ajudam a explicar a doutrina do Plano de Salvação. Depois, peça a um aluno que leia em voz alta a seguinte situação para a classe: Peça à classe que pondere como as doutrinas do Plano de Salvação poderiam ajudar José com as suas escolhas:

“Mais rápido!” gritou o técnico para José, que acabara de perder a chance de fazer um gol. Sílvia, amiga de José, viu quando ele voltou para o banco visivelmente frustrado. Ela sabia como ele queria muito se sair bem. Ele tinha se esforçado muito para entrar para o time de futebol. José não era o mais rápido ou o mais forte do time, mas ele tinha algumas habilidades únicas que impressionaram os técnicos.

José e Sílvia eram amigos desde quando ele se mudara para a ala dela há alguns anos. Ela ficou impressionada não apenas com a bondade dele, mas também com seu compromisso em relação aos deveres do sacerdócio. Sílvia sentia-se muito grata por ter um amigo com quem partilhava as mesmas crenças que ela.

Ela o viu retirar a garrafa de água da mochila e pegar um comprimido verde que agora ela podia ver no fundo da bolsa. Sílvia franziu a testa ao vê-lo tomar o comprimido com alguns goles de água. Alguns dos amigos de José tinham dado a ele aquele estimulante alguns dias antes. José disse que se sentia mais forte desde que começou a tomar aqueles comprimidos.

Sílvia também o tinha visto tomar um deles de manhã e agora resolveu dizer alguma coisa. “Você sabe que não deve tomar essas coisas”, disse ela, “e se o técnico descobrir, você vai ser expulso do time com certeza”.

“Não estou fazendo nada de mais”, respondeu ele. “O corpo é meu, e pretendo parar assim que me igualar aos outros do time em força e velocidade. Vamos conversar sobre outra coisa”.

- Que conflitos vocês veem nessa situação?
- O que estaria errado com os pensamentos e o comportamento de José?
- Para vocês, de que maneira Sílvia encarava essa situação?

Depois que os alunos responderem a essas perguntas, lembre-os dos três princípios de Adquirir Conhecimento Espiritual: agir com fé, examinar conceitos e perguntas com uma perspectiva eterna e buscar mais entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas.

Se desejar, chame dois alunos para continuar a história, um fazendo o papel de José e outro fazendo o papel de Sílvia. Peça à aluna que for representar Sílvia que demonstre como usar um ou mais dos três princípios de Adquirir Conhecimento Espiritual para ajudar José a pensar nas suas escolhas. Peça ao aluno que for representar o José que responda de maneira reflexiva e sincera.

Depois da apresentação, peça ao restante da classe que identifique os princípios que foram apresentados. Pergunte também à classe outras maneiras que os princípios poderiam ser aplicados nessa situação.

Incentive os alunos a prestar testemunho da doutrina e dos princípios ensinados nessa atividade.

Revisão de Domínio Doutrinário

As passagens de domínio doutrinário devem ser revistas em outras aulas para ajudar os alunos a se lembrarem delas e serem capazes de usá-las. Procure oportunidades de rever essas passagens de escrituras durante o ano letivo.

A seguinte atividade destina-se a ajudar os alunos a se lembrarem das seis passagens de domínio doutrinário do Novo Testamento mencionadas no tópico doutrinário 2, “O Plano de Salvação” do *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. No entanto, você pode adaptar essa atividade para incluir outras passagens de domínio doutrinário que os alunos aprenderam durante este ano letivo.



Dê a cada aluno uma cópia do questionário a seguir sobre as passagens de domínio doutrinário do Novo Testamento que nos ajudam a entender a doutrina do Plano de Salvação. Talvez seja necessário rever essas passagens de escrituras periodicamente antes desta atividade, a fim de que os alunos estejam familiarizados com as referências e frases-chave no texto. Permita aos alunos consultar as escrituras e o tópico doutrinário 2, “O Plano de Salvação”, no *Documento Principal de Domínio Doutrinário* e depois estudar com um colega durante alguns minutos antes de começar o questionário. Em seguida, distribua o questionário e peça aos alunos que escrevam a referência correta no espaço em branco perto de cada número.

Corrija o questionário junto à classe para que possa responder às perguntas dos alunos e dar mais explicações sobre as passagens.

1. _____ “Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo?”
2. _____ “E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.”
3. _____ “Uma é a glória do sol, e outra a glória da lua, e outra a glória das estrelas. (...) Assim também a ressurreição dos mortos.”
4. _____ “Para isso foi o evangelho pregado também aos mortos”
5. _____ “Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também em Cristo todos serão vivificados.”
6. _____ “E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.”

Incentive os alunos a memorizarem essas referências e essas frases-chave. Você também pode dar um teste sobre essas passagens de outras formas durante as próximas semanas.

Respostas do questionário: (1) 1 Coríntios 6:19–20; (2) Apocalipse 20:12; (3) 1 Coríntios 15:40–42; (4) 1 Pedro 4:6; (5) 1 Coríntios 15:20–22; (6) João 17:3.

A Expição de Jesus Cristo

Observação: As seguintes atividades de domínio doutrinário podem ser feitas no curso de várias aulas ou em uma única aula.

Entender a Doutrina (65 minutos)

Segmento 1 (10 minutos)

Escreva a seguinte declaração no quadro: *Graças à Expição, Jesus Cristo fará mais por nós do que apenas perdoar nossos pecados.*

Peça aos alunos que mencionem outras bênçãos, além do perdão dos nossos pecados, que podemos receber graças à Expição do Salvador. Anote as respostas dos alunos no quadro.

Peça aos alunos que consultem o tópico doutrinário 3, “A Expição de Jesus Cristo”, no *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Peça a alguns alunos que se revezem na leitura em voz alta dos cinco primeiros parágrafos. Peça à classe que acompanhe a leitura e identifique as bênçãos que recebemos graças à Expição de Jesus Cristo.

Peça aos alunos que relatem o que descobriram e acrescente outras bênçãos que ainda não foram mencionadas na lista do quadro.

Chame a atenção dos alunos para o quarto parágrafo e sugira que marquem o seguinte: **Ao nos achegarmos a Ele com fé, o Salvador nos fortalecerá para carregarmos nossos fardos e realizarmos as tarefas que não poderíamos cumprir sozinhos.**

- Que tipo de fardos e desafios podemos enfrentar na mortalidade que não são resultantes do pecado?

Peça aos alunos que ponderem sobre as provações que estejam enfrentando no momento. Incentive-os a pensar em como podem receber força do Salvador para ajudá-los em suas dificuldades à medida que estudam a respeito da Expição de Jesus Cristo.

Segmento 2 (5 minutos)

Divida os alunos em duplas e peça-lhes que leiam e marquem a passagem de domínio doutrinário em Mateus 11:28–30. Peça-lhes que debatam as seguintes perguntas:

- Como essa passagem ilustra a declaração doutrinária que examinamos anteriormente: **Ao nos achegarmos a Ele com fé, o Salvador nos fortalecerá para carregarmos nossos fardos e realizarmos as tarefas que não poderíamos cumprir sozinhos?**
- O que essa passagem nos ensina sobre nossa responsabilidade?
- O que ela ensina sobre o que o Salvador fará por nós se nos voltarmos a Ele?

Segmento 3 (5 minutos)

Mostre ou forneça cópias das seguintes declarações, uma do Élder David A. Bednar e outra do Élder Dallin H. Oaks, ambos do Quórum dos Doze Apóstolos. Explique aos alunos que as declarações de ambos os apóstolos nos ajudam a entender melhor o tópico de domínio doutrinário sobre a Expição de Jesus Cristo e especificamente a doutrina de que ao nos achegarmos a Ele com fé, o Salvador nos fortalecerá para carregarmos nossos fardos e realizarmos as tarefas que não poderíamos cumprir sozinhos. Chame dois alunos e peça a cada um que leia uma das declarações em voz alta. Peça à classe que acompanhe a leitura e descubra como o Salvador pode nos fortalecer para carregarmos nossos fardos.



“Não há dor física, tribulação espiritual, angústia da alma ou sofrimento, enfermidade ou fraqueza que enfrentaremos na mortalidade que o Salvador não vivenciou antes de nós. Num momento de fraqueza, podemos excluir: ‘Ninguém sabe o que estou passando. Ninguém entende’. Mas o Filho de Deus sabe e entende perfeitamente, porque Ele sentiu e suportou os fardos de cada um de nós. E por causa de Seu infinito e eterno sacrifício (ver Alma 34:14), Ele tem perfeita empatia e pode estender para nós o Seu braço de misericórdia. Ele pode nos auxiliar, tocar, socorrer, curar e fortalecer para que sejamos mais do que jamais poderíamos ser e nos ajudar a fazer o que jamais poderíamos fazer se dependêssemos somente de nossa própria força” (“Carregar Seus Fardos com Facilidade”, *A Liahona*, maio de 2014, p. 90).



“A Expição também traz forças para suportar ‘dores e aflições e tentações de toda espécie’, pois nosso Salvador também tomou sobre Si ‘as dores e as enfermidades de seu povo’ (Alma 7:11). Irmãos e irmãs, se a sua fé, orações e o poder do sacerdócio não os curarem de uma aflição, o poder da Expição certamente lhes dará forças para suportar o fardo” (Dallin H. Oaks, “Ele Cura os Oprimidos”, *A Liahona*, novembro de 2006, p. 9).

Peça a vários alunos que mencionem o que mais lhes chamou a atenção nessas declarações e como elas aumentaram seu entendimento sobre as bênçãos que recebemos por meio da Expição de Jesus Cristo.

- De que maneira vocês ou alguém que vocês conhecem já foram abençoados com esse tipo de ajuda e força do Salvador?

Você pode encerrar a aula prestando seu testemunho do poder do Salvador de nos fortalecer ao nos achegarmos a Ele com fé.

Segmento 4 (5 minutos)

Comece explicando que muitas pessoas no mundo de hoje, inclusive os cristãos, não entendem que Jesus Cristo tem um corpo ressurreto de carne e ossos. Peça aos alunos que reflitam sobre o fato de se é importante ou não que Jesus Cristo tenha ressuscitado e possua um corpo físico imortal.

Peça a um aluno que leia Lucas 24:36–39 em voz alta. Peça à classe que acompanhe a leitura e identifique o que essa escritura ensina a respeito do corpo ressurreto de Jesus Cristo. Saliente que Lucas 24:36–39 é uma passagem de domínio doutrinário

e sugira que a marquem de modo diferente para que consigam localizá-la facilmente.

- De acordo com essa passagem, o que o Salvador fez para testificar aos Seus discípulos que Ele tinha ressuscitado dos mortos com um corpo físico glorificado?

Sugira que os alunos escrevam a seguinte doutrina: **Jesus Cristo levantou do sepulcro com um corpo glorificado e imortal de carne e ossos** em suas escrituras, perto de Lucas 24:36–39.

Segmento 5 (5 minutos)

Escreva a seguinte declaração doutrinária e estas perguntas no quadro:

Jesus Cristo levantou do sepulcro com um corpo glorificado e imortal de carne e ossos.

1. *Por que Jesus Cristo foi o primeiro a ressuscitar?*
2. *De que maneira a Ressurreição de Jesus Cristo com um corpo de carne e ossos glorificado e imortal afetou toda a humanidade?*

Peça aos alunos que consultem o tópico doutrinário 3, “A Expição de Jesus Cristo”, no *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Divida a classe e peça a metade dos alunos que leia em silêncio o segundo parágrafo, procurando respostas para a primeira pergunta no quadro. Peça a outra metade que façam a leitura do terceiro parágrafo, procurando respostas para a segunda pergunta no quadro.

Depois de lhes dar tempo suficiente, peça àqueles que estudaram a primeira pergunta que relatem o que encontraram. Depois peça aos alunos que estudaram a segunda pergunta que comentem sobre o que aprenderam.

Segmento 6 (5 minutos)

Para ajudar os alunos a aprofundar seu entendimento da doutrina de que Jesus Cristo levantou do sepulcro com um corpo glorificado e imortal de carne e ossos, forneça cópias da seguinte declaração do Presidente Dieter F. Uchtdorf, da Primeira Presidência. Peça a um aluno que a leia em voz alta. Peça aos demais que acompanham a leitura para identificar o que o Presidente Uchtdorf disse sobre como os apóstolos antigos se sentiram quando viram Jesus Cristo ressuscitado.



“Nas horas que se seguiram a Sua crucificação, eles estavam consumidos pelo desespero e pela dor, incapazes de compreender o que acabara de acontecer. Mas um evento mudou tudo isso. O Senhor lhes apareceu e declarou: ‘Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo’ (Lucas 24:39).

Quando os apóstolos reconheceram o Cristo ressuscitado — quando vivenciaram a gloriosa Ressurreição de seu amado Salvador — eles se tornaram homens diferentes. Nada poderia impedi-los de cumprir sua missão. (...) Mudaram a vida de pessoas de

toda parte. Mudaram o mundo" ("Gratos em Quaisquer Circunstâncias", *A Liahona*, maio de 2014, p. 76).

- Como os apóstolos foram afetados por seu testemunho de Jesus Cristo ressuscitado?
- De que maneira o testemunho que vocês têm de que Jesus Cristo ressuscitou com um corpo glorificado e imortal de carne e ossos influenciou sua vida de modo semelhante?

Segmento 7 (10 minutos)

Escreva a seguinte doutrina no quadro: **Ao pagar pelos nossos pecados, Jesus Cristo não eliminou nossa responsabilidade pessoal.** Peça aos alunos que expliquem o que isso significa com suas próprias palavras.

Peça aos alunos que consultem o tópico doutrinário 3, "A Expição de Jesus Cristo", no *Documento Principal de Domínio Doutrinário* e leiam em silêncio o quinto parágrafo que começa com a frase no quadro. Incentive os alunos a procurarem ideias importantes sobre o que devemos fazer para ter acesso ao poder da Expição de Jesus Cristo.

- Qual é a nossa responsabilidade pessoal a fim de recebermos todas as bênçãos da Expição do Salvador? (Devemos exercer fé Nele, arrepender-nos, ser batizados, receber o Espírito Santo e perseverar fielmente até o fim da vida.)

Explique aos alunos que no tópico doutrinário 3, "A Expição de Jesus Cristo", as seções "Fé em Jesus Cristo" e "Arrependimento" nos ajudam a entender melhor o que devemos fazer a fim de receber as bênçãos da Expição de Jesus Cristo. Peça a um aluno que leia em voz alta a seção "Fé em Jesus Cristo" e a outro que leia a seção "Arrependimento". Peça à classe que acompanhe a leitura e tome nota do que acharem importante para eles sobre o que devemos fazer para aceitar o sacrifício do Salvador. (*Observação:* Explique-lhes que as ordenanças do batismo e do recebimento do dom do Espírito Santo e a importância de honrar convênios são estudados no tópico doutrinário 7, "Ordenanças e Convênios".)

Depois de lerem as seções sobre fé em Jesus Cristo e arrependimento, peça aos alunos que falem sobre as declarações de doutrina e as ideias que são importantes para eles.

Segmento 8 (5 minutos)

Escreva a seguinte declaração incompleta no quadro: *A verdadeira fé em Jesus Cristo leva à (...)*

Peça a um aluno que leia em voz alta a seção "Fé em Jesus Cristo" no tópico doutrinário 3, "A Expição de Jesus Cristo" no *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Peça aos alunos que acompanhem a leitura e descubram como poderiam completar a frase no quadro.

- Como vocês completariam a frase no quadro? (Depois que os alunos responderem, complete a declaração no quadro de maneira que transmita a

seguinte doutrina: **A verdadeira fé em Jesus Cristo leva à ação e é expressada pela maneira como vivemos.**)

- Por que a verdadeira fé precisa estar centrada no Senhor Jesus Cristo?
- Quais são alguns exemplos nas escrituras sobre como a verdadeira fé em Jesus Cristo levou alguém a agir da maneira correta?

Segmento 9 (5 minutos)

Escreva *Tiago 2:17–18* no quadro. Explique aos alunos que essa é uma passagem de domínio doutrinário e peça-lhes que a localizem nas escrituras, leiam-na em silêncio e a marquem de modo diferente. Sugira também que escrevam a seguinte declaração de doutrina em suas escrituras perto desses versículos: *A verdadeira fé em Jesus Cristo leva à ação e é expressada pela maneira como vivemos.*

Segmento 10 (10 minutos)

Separe a classe em grupos de três a quatro alunos. Peça a cada grupo que leiam juntos *Tiago 2:17–18* em voz alta e estejam preparados para compartilhar com a classe as respostas para as perguntas a seguir. (Escreva essas perguntas no quadro ou dê-lhes uma folha com as perguntas.) Antes que os alunos comecem a ler, pode ser útil explicar para a classe que a palavra *obras* nesses versículos refere-se às ações justas.

- Por que vocês acham que a fé sem as obras (ou ações justas) é “morta”?
- Quais seriam alguns exemplos de ações que devem acompanhar a verdadeira fé em Jesus Cristo?
- Como vocês poderiam ensinar essa relação entre fé e ações justas a uma criança da Primária, de cinco anos de idade, de maneira que ela consiga entender?

Depois de dar-lhes tempo suficiente, peça a um ou dois grupos que relatem suas respostas da primeira pergunta e a um ou dois grupos que relatem suas ideias sobre a segunda pergunta. Depois, peça a pelo menos um grupo que mostre como ensinariam sobre a relação entre fé e obras a uma criança.

Após o debate em classe, preste seu testemunho sobre o poder de exercer fé no Salvador por meio de ações justas.

Exercício Prático (20 minutos)

Leia a seguinte situação para os alunos:

Uma jovem da Igreja começa a agir de modo contrário aos padrões da Igreja, inclusive a respeito da lei da castidade. Ela justifica suas ações dizendo que ninguém é perfeito e que ela ainda vai à Igreja e ao Seminário e continua a ter fé em Jesus Cristo.



Escreva as seguintes perguntas no quadro ou entregue-as numa folha para os alunos a fim de que eles debatam sobre elas em pequenos grupos:

Agir com fé:

- Se essa moça fosse sua amiga, o que você faria para incentivá-la a exercer fé em Jesus Cristo e em Seu evangelho?

Examinar conceitos e perguntas com uma perspectiva eterna:

- Que doutrinas relacionadas ao Plano de Salvação e à fé em Jesus Cristo poderiam ajudar essa jovem a avaliar melhor suas escolhas e ações?

Buscar mais entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas:

- Que escrituras ou ensinamentos proféticos você poderia compartilhar com essa moça para ajudá-la a entender o que significa mostrar fé em Jesus Cristo por meio de obras?

Testifique da doutrina de que a verdadeira fé em Jesus Cristo conduz à ação e é expressa pela maneira como vivemos.

Revisão de Domínio Doutrinário

A compreensão que os alunos têm das passagens de domínio doutrinário aumenta quando eles criam suas próprias pistas a respeito dos versículos. Essas pistas incluem perguntas, palavras-chave, situações ou aplicações. Peça à classe que trabalhe em conjunto ou em pequenos grupos, escrevendo pistas que apontem para passagens específicas de domínio doutrinário. (Você pode selecionar uma série de escrituras que gostaria que os alunos aprendessem ou recapitulassem.) Depois peça aos alunos que se revezem para ler as pistas para você e para o restante da classe. Um ponto é dado à pessoa que identificar corretamente a passagem de domínio doutrinário — você ou a classe.

A Restauração

Observação: As seguintes atividades de domínio doutrinário podem ser feitas no curso de várias aulas ou em uma única aula.

Entender a Doutrina (40 minutos)

Segmento 1 (6 minutos)

Escreva a seguinte pergunta no quadro: *Por que o evangelho precisou ser restaurado?* Debata essa pergunta com os alunos e depois peça-lhes que consultem o tópico doutrinário 4, “A Restauração”, no *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Peça a um aluno que leia em voz alta a seção “Apostasia”. Peça à classe que acompanhe a leitura e identifique o que aconteceu depois da crucificação de Cristo e da morte dos apóstolos.

- O que aconteceu depois da crucificação de Cristo e da morte dos apóstolos? (Ajude os alunos a identificar a seguinte doutrina: **A Grande Apostasia ocorreu quando as pessoas se afastaram do evangelho e o Senhor retirou a autoridade e as chaves do sacerdócio da Terra.**)
- Quais são alguns dos problemas descritos na seção que acabamos de ler que foram parte da Grande Apostasia?

Segmento 2 (8 minutos)

Peça aos alunos que consultem o tópico doutrinário 4, “A Restauração”, no *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Faça com que examinem rapidamente a seção sobre a “Apostasia” e tenham em mente a doutrina que eles identificaram há pouco sobre a Grande Apostasia. Depois, peça-lhes que descubram que passagem de domínio doutrinário apoia essa doutrina.

Peça aos alunos que abram em 2 Tessalonicenses 2:1–3. Sugira que marquem essa passagem de modo diferente para poderem localizá-la facilmente.

Explique aos alunos que o apóstolo Paulo escreveu essa passagem para tranquilizar os membros da Igreja que estavam preocupados, achando que Segunda Vinda talvez já tivesse ocorrido ou estivesse prestes a ocorrer. Peça a um dos alunos que leia a passagem em voz alta. Peça à classe que acompanhe a leitura e identifique o que Paulo disse que iria acontecer antes da Segunda Vinda de Jesus Cristo.

- O que Paulo disse que aconteceria antes da Segunda Vinda?
- O que vocês acham que Paulo quis dizer com “a apostasia” (2 Tessalonicenses 2:3)?

Se necessário, explique-lhes que essa “apostasia” era a Grande Apostasia que iria ocorrer depois da morte dos apóstolos.

- De que maneira essa explicação deve ter ajudado os membros da Igreja na época de Paulo?
- Por que é importante que compreendamos hoje que a apostasia que o apóstolo Paulo previu já aconteceu?

Segmento 3 (6 minutos)

Para ajudar os alunos a entender que a Grande Apostasia ocorreu quando as pessoas se afastaram do evangelho e o Senhor retirou a autoridade e as chaves do sacerdócio da Terra, peça a um aluno que leia em voz alta a seguinte declaração do Presidente Russell M. Nelson, do Quórum dos Doze Apóstolos:



“O verdadeiro nome da Igreja é A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Ela é a Igreja original de Jesus Cristo restabelecida. Quando viveu na Terra, Ele organizou Sua Igreja. Chamou Apóstolos, Setentas e outros líderes a quem concedeu a autoridade do sacerdócio para agir em Seu nome (ver Mateus 10:1; Lucas 6:13; 10:1; Efésios 4:11–12). Depois que Cristo e Seus apóstolos morreram, os homens mudaram as ordenanças e a doutrina. A Igreja original e o sacerdócio foram perdidos. Depois da Idade das Trevas, e sob a direção do Pai Celestial, Jesus Cristo trouxe Sua Igreja de volta. Agora ela está viva de novo, restaurada e funcionando sob Sua direção divina (ver D&C 1:30)” (“Perguntem aos Missionários! Eles Podem Ajudá-los!”, *A Liahona*, novembro de 2012, p. 18).

- De acordo com o Presidente Nelson, por que a Restauração foi necessária?
- De que maneira saber sobre a Grande Apostasia nos ajuda a ver a importância de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias?

Segmento 4 (8 minutos)

Peça a alguns alunos que se revezem na leitura em voz alta dos primeiros três parágrafos do tópico doutrinário 4, “A Restauração” do *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Peça à classe que acompanhe a leitura e identifique os acontecimentos que culminaram na Restauração do evangelho nos últimos dias. Peça aos alunos que mencionem alguns dos acontecimentos significativos que eles descobriram.

Saliente a seguinte doutrina no primeiro parágrafo: **Os profetas antigos predisseram a Restauração do evangelho nos últimos dias**. Sugira aos alunos que anotem essa informação na margem de suas escrituras ao lado de Atos 3:19–21.

- Por que vocês acham que o Senhor revelou aos profetas antigos que haveria uma Restauração nos últimos dias e ordenou-lhes que profetizassem sobre isso?

Segmento 5 (12 minutos)

Peça aos alunos que marquem Atos 3:19–21 de modo diferente, como uma passagem de domínio doutrinário. Explique-lhes que os apóstolos Pedro e João curaram um homem coxo, ou que não conseguia andar, perto do templo em Jerusalém. A notícia sobre o milagre espalhou-se rapidamente e muitas pessoas se reuniram por causa disso, inclusive algumas que tinham rejeitado Cristo anteriormente. Peça a um dos alunos que leia a passagem em voz alta. Peça à classe que acompanhe a leitura e identifique o que o apóstolo Pedro instruiu o povo a fazer.

- Que mensagem Pedro transmitiu ao povo?

Pode ser útil salientar que a frase “quando vierem os tempos de refrigério pela presença do Senhor; e ele enviar Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado”, nos versículos 19–20, refere-se à época da Segunda Vinda de Jesus Cristo quando “a Terra será renovada e receberá a sua glória paradisíaca” (10ª Regra de Fé).

Explique aos alunos que, de acordo com Atos 3:21, Pedro profetizou que Jesus Cristo permaneceria no céu “até os tempos da restauração de todas as coisas”. A frase “os tempos da restauração de todas as coisas” refere-se à Restauração do evangelho nos últimos dias.

- De acordo com o versículo 21, quem, além de Pedro, profetizou que haveria uma Restauração do evangelho nos últimos dias?
- Quando a profecia de Pedro começou a ser cumprida? (Quando Deus, o Pai, e Jesus Cristo apareceram a Joseph Smith no Bosque Sagrado.)

Preste seu testemunho de que os profetas do Senhor em muitas eras diferentes profetizaram sobre a época em que vivemos e aguardaram ansiosamente a Restauração do evangelho e a Segunda Vinda do Senhor.

Exercício Prático (25 minutos)

Ajude os alunos a aplicar os três princípios de Adquirir Conhecimento Espiritual em relação ao tópico da Restauração: agir com fé, examinar conceitos e perguntas com uma perspectiva eterna e buscar mais entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas.

A atividade a seguir pode ser ensinada em uma única aula ou em várias aulas, dependendo da sua programação e das necessidades dos alunos.



Divida a classe em duplas e dê a cada dupla uma cópia das seguintes instruções. (Para ajudar os alunos a preparar as respostas para as perguntas sobre fontes divinamente atribuídas, mostre a eles como localizar escrituras e outras informações sobre a apostasia e a Restauração no Guia para Estudo das Escrituras. Mostre também como eles podem acessar os discursos dos líderes da Igreja a respeito desses assuntos pesquisando no site LDS.org).

Leia com o colega a seguinte situação e depois debata as perguntas após cada princípio. Esteja preparado para ajudar o amigo descrito na situação a entender como agir com fé, examinar as perguntas com uma perspectiva eterna e buscar mais entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas. (Mais tarde você terá a oportunidade de representar essa situação com uma outra dupla de alunos.)

Vários de seus amigos não são membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Um dia, você estava explicando sobre Joseph Smith e a Restauração do evangelho quando um de seus amigos, um rapaz cristão sincero de outra denominação, pergunta: “Por que Deus precisava aparecer a Joseph Smith se o cristianismo já estava no mundo e muitas pessoas acreditavam na Bíblia?”

Buscar mais entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas:

- Como você poderia usar as doutrinas e as passagens de domínio doutrinário que temos estudado para ajudar seu amigo a obter mais entendimento sobre esse assunto?
- Além das escrituras, que outras fontes divinamente atribuídas poderiam incentivar seu amigo a obter mais entendimento?

Examinar a pergunta com uma perspectiva eterna:

- Levando em conta a fé que seu amigo possui em Deus e Jesus Cristo, como você poderia ajudá-lo a ver essa pergunta utilizando o conhecimento que ele já possui sobre como os filhos de Deus se afastaram da verdade em épocas passadas? (Por exemplo: você poderia mencionar como as pessoas se afastaram dos ensinamentos de profetas como Noé e Moisés.)
- Como você poderia incentivar seu amigo a pensar no que ele já sabe e acredita sobre Deus e Seu desejo de ensinar Seus filhos ao examinar essa pergunta?

Agir com fé:

- De que maneira seu amigo poderia exercer fé em Deus a fim de saber a verdade?
- Que tipo de incentivo você poderia dar ao seu amigo para fortalecer sua fé?

Depois de dar tempo suficiente aos alunos, organize a classe de modo que cada dupla trabalhe com outra dupla. Peça a uma dupla de alunos que represente o amigo com a pergunta e a outra dupla que responda de acordo com o que debateram usando os três princípios. Depois que uma dupla tiver tido a oportunidade de responder, as duplas devem trocar de papéis.

Convide vários alunos a compartilhar algo que aprenderam ou sentiram durante o debate e a dramatização da situação. Encerre dando oportunidade a alguns alunos de prestarem testemunho da Restauração do evangelho por meio do Profeta Joseph Smith.

Revisão de Domínio Doutrinário

Reveja as passagens de domínio doutrinário com os alunos em outras aulas para ajudá-los a se lembrarem delas e a serem capazes de usá-las. Procure oportunidades de rever essas escrituras durante o ano letivo. Você poderia usar uma atividade como a seguinte:

Distribua cartões em branco ou pequenos pedaços de papel para os alunos. Peça aos alunos que escolham várias passagens de domínio doutrinário que eles aprenderam até agora no curso e que escrevam a referência de uma passagem em cada cartão. Do outro lado do cartão, faça com que escrevam uma frase-chave ou outra pista que poderia ser útil para identificar a passagem. (O marcador de livro com as passagens de domínio doutrinário contém frases-chave.)

Separe a classe em duplas ou grupos de três alunos. Peça aos alunos que usem os cartões que criaram para testar o outro aluno ou alunos do grupo. Os alunos poderiam mostrar a referência num dos lados do cartão e pedir aos outros alunos que identifiquem a passagem, ou poderiam mostrar a frase-chave e pedir que eles identifiquem o livro e o capítulo, talvez o versículo ou versículos, em que se encontra a passagem de domínio doutrinário.

Ao término da atividade, faça um teste verbal ou por escrito para os alunos a fim de que combinem as referências das escrituras das passagens de domínio doutrinário com as frases-chave.

Os Profetas e a Revelação

Observação: As seguintes atividades de domínio doutrinário podem ser feitas no curso de várias aulas ou em uma única aula.

Entender a Doutrina (35 minutos)

Segmento 1 (10 minutos)

Escreva a seguinte pergunta no quadro: *Quais são alguns dos aspectos da nossa Igreja que a tornam única?* Peça aos alunos que respondam. À medida que responderem, escreva as respostas no quadro. Explique aos alunos que um dos aspectos que torna a nossa Igreja diferente das outras é a nossa crença em profetas vivos e revelação contínua.

Saliente que o Novo Testamento contém três passagens de domínio doutrinário que nos ajudam a entender melhor o tópico sobre profetas e revelação. Escreva as seguintes referências no quadro e dê tempo aos alunos para que as leiam e marquem ou anotem a passagem de maneira diferente para que seja facilmente identificada como uma passagem de domínio doutrinário: *João 15:16; Efésios 2:19–20; Efésios 4:11–14.*

Peça aos alunos que consultem o tópico doutrinário 5, “Profetas e Revelação”, no *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Peça a diferentes alunos que se revezem na leitura em voz alta dos cinco parágrafos. Peça à classe que acompanhe a leitura, procurando declarações de doutrina que sejam apoiadas pelas três passagens de domínio doutrinário no quadro.

Peça aos alunos que relatem o que encontrarem. Você pode pedir que eles marquem ou sublinhem as seguintes declarações de doutrina:

- **Profeta é uma pessoa chamada por Deus para falar em Seu nome.**
- **Os profetas testificam de Jesus Cristo e ensinam Seu evangelho. Eles revelam a vontade de Deus e Sua verdadeira personalidade. Eles denunciam o pecado, advertem sobre suas consequências e nos ajudam a evitar falsidades.**
- **Durante Seu ministério mortal e novamente em nossos dias, o Senhor organizou sua Igreja sobre o fundamento dos profetas e apóstolos.**

Segmento 2 (5 minutos)

Escreva a seguinte doutrina no quadro: *Um profeta é uma pessoa chamada por Deus para falar em nome Dele.* Peça aos alunos que leiam João 15:16 em silêncio, procurando palavras e frases que ensinam essa doutrina.

Peça aos alunos que relatem o que encontrarem. Sugira que marquem a frase: “Não me escolhestes vós a mim, porém eu vos escolhi a vós, e vos designei”.

- O que essa passagem ensina sobre como uma pessoa se torna profeta?
- Por que é importante entender que os profetas são escolhidos e chamados por Deus e não pelo homem?

Explique aos alunos que a palavra *designei* significa investir oficialmente com a autoridade do sacerdócio de Deus pela imposição de mãos.

- Por que é importante que alguém seja devidamente designado a fim de falar em nome de Deus?

Segmento 3 (10 minutos)

Escreva as seguintes declarações de doutrina no quadro: *Os profetas testificam de Jesus Cristo e ensinam Seu evangelho. Eles revelam a vontade e a verdadeira personalidade de Deus. Eles denunciam o pecado, advertem sobre suas consequências e nos ajudam a evitar falsidades.*

Peça a um aluno que leia Efésios 4:11–14 em voz alta. Peça à classe que acompanhe a leitura, procurando palavras ou frases que apoiem as declarações de doutrina escritas no quadro.

Peça aos alunos que relatem o que encontrarem.

Ressalte que o versículo 12 ensina três importantes razões pelas quais Deus chama profetas. Incentive os alunos a marcar essas três razões.

Divida a classe em três grupos e designe a cada grupo uma das seguintes perguntas para debaterem juntos: (Sugira que os alunos consultem as declarações de doutrina referentes a Efésios 4:11–14 escritas no quadro. Lembre-os de que nós apoiamos os membros da Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos como profetas.

1. De que maneiras os profetas ajudam a aperfeiçoar os santos?
2. Quais são alguns exemplos da “obra do ministério” (versículo 12) que os profetas realizam?
3. Como os profetas edificam ou fortalecem a Igreja?

Peça os alunos que façam uma leitura silenciosa de Efésios 4:13–14 e identifiquem algumas bênçãos de termos profetas vivos na Igreja.

Peça aos alunos que relatem o que encontrarem.

- Como os profetas nos ajudam enquanto membros da Igreja a alcançar a “unidade da fé” (versículo 13)? Por que isso é importante?
- Como os profetas nos ajudam a não ser “levados em roda por todo o vento de [falsa] doutrina” (versículo 14)?
- Quais são alguns exemplos de falsas doutrinas que os profetas nos ajudam a evitar?

Peça aos alunos que respondam à seguinte pergunta no diário de estudo das escrituras ou no caderno:

- De que maneira um discurso, ensinamento ou testemunho recente de um profeta ajudou vocês a aumentar seu conhecimento sobre Jesus Cristo e Seu evangelho ou a evitar ensinamentos falsos?

Após dar-lhes tempo suficiente, peça a alguns alunos que contem à classe o que escreveram, se desejarem.

Segmento 4 (10 minutos)

Escreva no quadro a seguinte declaração de doutrina ensinada em Efésios 2:19–20: *Durante Seu ministério mortal e novamente em nossos dias, o Senhor organizou sua Igreja sobre o fundamento dos profetas e apóstolos.*

Explique aos alunos que o apóstolo Paulo escreveu sua epístola com o desejo de fortalecer espiritualmente, proteger e unir os membros da Igreja em Éfeso, pois alguns estavam se afastando da fé.

Peça a um aluno que leia Efésios 2:19–20 em voz alta. Peça à classe que acompanhe a leitura, procurando palavras ou frases que apoiem a declaração de doutrina escrita no quadro.

Peça aos alunos que relatem o que encontrarem.

- Como vocês acham que saber que Cristo organizou Sua Igreja sobre a fundação de profetas e apóstolos pode ter fortalecido os santos em Éfeso?
- Por que é importante que A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias também esteja organizada sobre a fundação de profetas e apóstolos?

Divida os alunos em duplas ou pequenos grupos e peça-lhes que discutam a seguinte pergunta:

- Muitas pessoas acreditam que uma religião organizada não é necessária, pois foi algo inventado pelo homem. Como vocês poderiam usar a doutrina ensinada em Efésios 2:19–20 para ajudar alguém a entender a importância de pertencer à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias?

Depois de dar tempo suficiente, peça aos alunos que relatem à classe o que debateram.

Peça a um aluno que leia em voz alta a seguinte declaração do Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos. Peça à classe que procure identificar o que o Élder Christofferson disse a respeito do propósito da Igreja. (Você pode entregar uma cópia da declaração a cada aluno.)



“Compreendo que há pessoas que se consideram religiosas ou espirituais, porém rejeitam participar de uma igreja e até mesmo desconsideram a necessidade de uma instituição como tal. A prática religiosa para essas pessoas é puramente pessoal. Contudo, a Igreja é a criação Dele em Quem nossa espiritualidade está centrada: Jesus Cristo. (...)”

Então, no meridiano dos tempos, Jesus organizou Sua obra de uma forma que o evangelho pudesse ser estabelecido simultaneamente em várias nações e entre povos diversos. A Igreja de Jesus Cristo foi edificada sobre o ‘fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina’ [Efésios 2:20] e incluía ofícios adicionais como setentas, élderes, bispos, sacerdotes, mestres e diáconos. (...)”

Após a apostasia e a desintegração da Igreja que Ele havia organizado quando estava na Terra, o Senhor restabeleceu A Igreja de Jesus Cristo novamente, por intermédio do Profeta Joseph Smith. O antigo propósito, que é o de pregar as boas novas do evangelho de Jesus Cristo e administrar as ordenanças de salvação — em outras palavras, trazer pessoas a Cristo — permanece” (“Qual a Razão da Igreja”, *A Liahona*, novembro de 2015, p. 108).

- De acordo com o Élder Christofferson, qual era o propósito da Igreja antigamente e qual é o propósito da Igreja hoje?

Exercícios Práticos (30–40 minutos)

Ajude os alunos a aplicar os três princípios de Adquirir Conhecimento Espiritual em relação ao tópico doutrinário “Profetas e Revelação”: agir com fé, examinar conceitos e perguntas com uma perspectiva eterna e buscar mais entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas.

Os exercícios desta seção podem ser feitos em um mesmo dia ou em dias diferentes, dependendo da sua programação e das necessidades dos alunos.

Exercício 1 (20–25 minutos)

Anote estes três princípios no quadro:

- *Agir com Fé.*
- *Examinar conceitos e perguntas com uma perspectiva eterna.*
- *Buscar mais entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas.*

Dê uma cópia do livreto *Para o Vigor da Juventude*, (2011) para cada aluno e peça-lhes que o folheiem à procura de vários comportamentos que os profetas modernos nos aconselham evitar.

Peça aos alunos que relatem o que encontraram e relacione várias respostas deles no quadro.

Diga à classe que imaginem que tenham um amigo de outra religião que comenta: “Acho tão esquisito que os mórmons não...” Peça aos alunos que completem a frase com alguma coisa da lista no quadro.



Peça-lhes também que pensem em como podem usar os três princípios escritos no quadro para responder com confiança ao comentário do amigo. Explique-lhes que eles terão a oportunidade de dramatizar essa situação. Use as perguntas a seguir para ajudar os alunos a organizar suas ideias. (Você poderia fornecer essas perguntas para os alunos numa folha de papel.)

Agir com fé:

- Como você acha que sua obediência fiel aos ensinamentos dos profetas poderia ajudá-lo a responder à pergunta do seu amigo?
- Como você poderia encorajar seu amigo a agir com fé a respeito desse assunto?

Examinar conceitos e perguntas com uma perspectiva eterna:

- O que você sabe a respeito do papel dos profetas no Plano de Salvação estabelecido pelo Pai Celestial?

- Quais são alguns dos possíveis mal-entendidos ou das falsas suposições que seu amigo talvez tenha a respeito de profetas?
- Como os profetas já o fortaleceram e o ajudaram a conhecer mais a respeito de Jesus Cristo e do Pai Celestial?

Buscar mais entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas:

- Que fontes você pode usar para obter mais entendimento do porquê de os profetas nos darem conselhos para que evitemos o comportamento que seu amigo comentou? [Dê algum tempo aos alunos para procurarem ensinamentos (como os que estão no livro *Para o Vigor da Juventude*), discursos e testemunhos de profetas dos últimos dias que possam ajudá-los a entender melhor e explicar o conselho e os ensinamentos dos profetas.]

Depois de um tempo suficiente, separe os alunos em duplas e peça-lhes que digam um ao outro como responderiam ao amigo na situação acima. Depois de mostrarem sua resposta ao colega, encerre esta atividade convidando alguns alunos para prestarem testemunho a respeito dos profetas dos últimos dias.

Exercício 2 (10–15 minutos)

Anote estes três princípios no quadro:

- *Agir com Fé.*
- *Examinar conceitos e perguntas com uma perspectiva eterna.*
- *Buscar mais entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas.*

Leia a seguinte situação para a classe:

Você tem um amigo em seu quórum ou classe que começou deixar de vir à Mutual e às reuniões de domingo na Igreja. Você decide conversar com ele sobre isso. Seu amigo comenta: “Sabe, fico pensando por que é necessário ir a uma igreja específica. Existem muitas pessoas boas no mundo que não vão à nenhuma igreja, nem à nossa. Acho que, desde que elas vivam uma vida decente e tratem bem as outras pessoas, elas vão conseguir ir para o céu”.

- Que pontos de doutrina sobre profetas e revelação poderiam ajudar seu amigo a entender a importância de frequentar fielmente as reuniões da Igreja?
- O que vocês poderiam fazer para ajudar seu amigo a agir com fé, examinar conceitos e perguntas com uma perspectiva eterna e buscar mais entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas a fim de entender melhor a importância de frequentar as reuniões da Igreja?

Revisão de Domínio Doutrinário

Dê aos alunos alguns minutos para recapitular as passagens de domínio das escrituras que aprenderam até agora no ano letivo. Peça a um aluno que venha à frente da sala com suas escrituras. Peça-lhe que abra uma das passagens de domínio doutrinário, sem mostrar a ninguém. Diga-lhe que escreva no quadro uma

palavra da passagem de domínio doutrinário. (Incentive o aluno a escolher palavras-chave significativas em vez de palavras menos esclarecedoras como *e* ou *a*).

Peça ao restante da classe que examine suas escrituras à procura da passagem de domínio doutrinário da qual eles acham que a palavra provém. Se ninguém conseguir encontrar a passagem correta com uma palavra, peça ao aluno que escreva no quadro outra palavra da passagem de domínio doutrinário. Repita o processo até que pelo menos um aluno tenha encontrado a passagem correta. Peça ao restante da classe que abra as escrituras naquela passagem e que a recitem juntos. Depois, repita a atividade com outro aluno em uma passagem de domínio doutrinário diferente.

O Sacerdócio e as Chaves do Sacerdócio

Observação: As seguintes atividades de domínio doutrinário podem ser feitas no curso de várias aulas ou em uma única aula.

Entender a Doutrina (20 minutos)

Segmento 1 (7 minutos)

Mostre uma chave ou desenhe a figura de uma chave no quadro e peça aos alunos que digam para que ela serve. Explique à classe que o Senhor usou a analogia de uma chave para ajudar-nos a entender como Ele dirige e governa Seu sacerdócio e Sua obra na Terra.

Peça a vários alunos que se revezem na leitura em voz alta do tópico doutrinário 6, “O Sacerdócio e as Chaves do Sacerdócio” do *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Peça à classe que acompanhe a leitura e sublinhe as declarações de doutrina que os ajudem a entender o que são as chaves do sacerdócio.

- Qual é a definição de sacerdócio?
- Que declarações de doutrina vocês identificaram que esclarece o que são as chaves do sacerdócio? (Talvez os alunos queiram debater algumas declarações de doutrina que encontraram. Depois de terem respondido, peça aos alunos que marquem a seguinte doutrina no terceiro parágrafo: **As chaves do sacerdócio são os direitos de presidência ou o poder dado ao homem por Deus para governar e dirigir o reino de Deus na Terra.**)

Para ajudar os alunos a entenderem essa doutrina, peça-lhes que usem o que marcaram nesse tópico doutrinário ao debaterem as seguintes perguntas:

- Que relação vocês veem entre as chaves do sacerdócio e as ordenanças?
- Que ordenanças do sacerdócio devem ser autorizadas por aqueles que possuem as devidas chaves do sacerdócio?

Ajude os alunos a entenderem que as ordenanças de salvação (como batismo, confirmação, ordenação ao Sacerdócio de Melquisedeque, para os homens, a investidura e o selamento no templo) precisam de autorização de um líder do sacerdócio que possui as devidas chaves ou que age sob a direção de alguém que possui essas chaves (ver também o tópico 7, “Ordenanças e Convênios”, no *Documento Principal de Domínio Doutrinário*). Essa autorização também é necessária para dar nome e bênção a crianças, para dedicar sepulturas, para dar bênçãos patriarcais e para preparar, abençoar e distribuir o sacramento. No entanto, os portadores do Sacerdócio de Melquisedeque podem consagrar o óleo, abençoar os enfermos, dar bênçãos paternas e outras bênçãos de consolo e conselho sem pedir a autorização de um líder do sacerdócio.

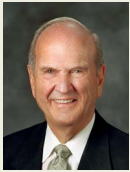
- Qual é a relação entre os chamados na Igreja, tanto para homens como para mulheres, e o papel das chaves do sacerdócio?

Segmento 2 (7 minutos)

Examine com os alunos a seguinte doutrina: As chaves do sacerdócio são os direitos de presidência ou o poder dado ao homem por Deus para governar e dirigir o reino de Deus na Terra. Para ajudar os alunos a aprofundar seu entendimento dessa doutrina, peça-lhes que imaginem que ganharam um carro, mas não receberam a chave.

- Por que vocês precisam da chave, se vocês já têm acesso ao carro? (Embora eles tenham o carro, a chave é necessária para dar partida no carro e fazer com que funcione.)
- De que maneira essa analogia se relaciona com a necessidade de haver chaves para dirigir o trabalho do sacerdócio e o reino de Deus na Terra?

Escreva no quadro ou forneça cópias da seguinte explicação do Presidente Russell M. Nelson, do Quórum dos Doze Apóstolos, sobre as chaves do sacerdócio. Peça a um aluno que leia a explicação do Presidente Nelson em voz alta e aos demais que acompanhem a leitura e observem como o Presidente Nelson descreve as chaves do sacerdócio.



“As chaves são importantes e valiosas. A maioria de nós leva chaves no bolso ou bolsa por todos os lugares aonde vai. Outras chaves não são apenas importantes e valiosas — são preciosas, poderosas e invisíveis! Possuem significado eterno. São as chaves do sacerdócio. (...)”

O sacerdócio é a autoridade de Deus delegada ao homem para ministrar para a salvação dos homens. ‘O poder de dirigir esse trabalho constitui as chaves do sacerdócio’ (*Ensinaamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph F. Smith, 1998, p. 141*). Fazemos a distinção entre possuir o sacerdócio e possuir as chaves do sacerdócio. Quando um homem recebe chaves, não recebe um suplemento de sacerdócio. O que ele tem é o direito de dirigir o trabalho do sacerdócio” (“As Chaves do Sacerdócio”, *A Liahona*, outubro de 2005, p. 26).

- O que vocês aprenderam com a explicação do Presidente Nelson que os ajudaram a entender melhor as chaves do sacerdócio?

Peça aos alunos que leia em silêncio o quarto parágrafo do tópico doutrinário 6, “O Sacerdócio e as Chaves do Sacerdócio” do *Documento Principal de Domínio Doutrinário* e procurem exemplos de pessoas que possuem as chaves do sacerdócio. Peça aos alunos que relatem o que encontrarem.

- Em que ocasião sua vida foi abençoada por alguém que usou as chaves do sacerdócio?

Segmento 3 (6 minutos)

Escreva *Mateus 16:15–19* no quadro e explique aos alunos que esta é uma passagem de domínio doutrinário que ensina sobre as chaves do sacerdócio. Peça aos alunos que marquem essa passagem de maneira diferente de modo que seja facilmente reconhecida como uma passagem de domínio doutrinário. Incentive-os a escrever palavras-chave na margem de suas escrituras que vão ajudá-los a lembrar da doutrina ensinada nesta passagem de escritura sobre as chaves do sacerdócio.

Explique-lhes que o Salvador, certa vez, perguntou aos apóstolos quem eles achavam que Ele era. Em resposta, Pedro testificou que sabia que Jesus era o Filho de Deus. Jesus então declarou que Ele iria conferir sobre Pedro as chaves do reino. Peça a alguns alunos que se revezem na leitura em voz alta de Mateus 16:15–19. Peça à classe que acompanhe a leitura e identifique o que Jesus disse a Pedro sobre as chaves do sacerdócio.

- De acordo com o versículo 19, o que o Salvador disse que Pedro teria poder para fazer depois de receber as chaves do reino ou as chaves do sacerdócio? (Poder para ligar ou desligar as coisas na Terra e no céu. Isso significa que certas coisas, como as ordenanças realizadas por meio dessas chaves do sacerdócio, são válidas e ficam em vigor na mortalidade e na eternidade, inclusive a ligação ou selamento das famílias no templo.)
- Como vocês poderiam usar essa passagem de domínio doutrinário para ajudar alguém a entender a importância da autoridade que o profeta e os apóstolos possuem hoje de dirigir a obra de Deus?

Observação: Você vai precisar rever as passagens de domínio doutrinário com os alunos em outros dias para ajudá-los a se lembrarem delas e a serem capazes de usá-las. Procure oportunidades de rever essa e outras passagens de domínio doutrinário durante o ano letivo.

Exercício Prático (25–30 minutos)

Ajude os alunos a praticar a aplicação dos três princípios de Adquirir Conhecimento Espiritual relacionados ao tópico doutrinário 6, “O Sacerdócio e as Chaves do Sacerdócio” do *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Você pode escrever esses princípios no quadro antes de começar os exercícios práticos:

- *Agir com Fé.*
- *Examinar conceitos e perguntas com uma perspectiva eterna.*
- *Buscar mais entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas.*



Divida a classe em três grupos e dê aos alunos de cada grupo cópias da folha que corresponde ao número do seu grupo. Dê a cada grupo 8–10 minutos para debaterem a situação e as perguntas da folha. Explique-lhes que após o debate em grupo, cada aluno terá oportunidade de responder às perguntas da sua própria folha para os alunos dos outros grupos.

Grupo 1

Leiam a seguinte situação em grupo:

Você está servindo como missionário e seu companheiro está ensinando a uma pesquisadora sobre a importância do batismo. Quando você convida a pesquisadora para ser batizada, ela responde com a pergunta: “Por que preciso ser batizada de novo? Já fui batizada na minha igreja”.

Debata como vocês podem ajudar sua pesquisadora usando os princípios e as perguntas a seguir:

Agir com fé:

- O que a sua pesquisadora poderia fazer para agir com fé ao tentar entender por que ela precisa ser batizada pela autoridade do sacerdócio e sob a direção de alguém que possua as chaves do sacerdócio?

Examinar conceitos e perguntas com uma perspectiva eterna:

- De que maneira entender sobre o que é o sacerdócio e as chaves do sacerdócio ajuda a colocar a pergunta da sua pesquisadora sob uma nova perspectiva?

Buscar mais entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas:

- De que maneira a doutrina ensinada em Mateus 16:15–19 ajuda sua pesquisadora a ter a resposta para a sua pergunta?
- Há outras escrituras que ajudariam sua pesquisadora a entender por que ela precisa ser batizada pela autoridade adequada?

Grupo 2

Leiam a seguinte situação em grupo:

Um amigo seu confessa que cometeu alguns pecados graves envolvendo a lei da castidade e está tentando se arrepender. Em seu estudo das escrituras, você aprendeu que o bispo ou o presidente do ramo de cada ala ou ramo possui as chaves do Sacerdócio Aarônico, que inclui as chaves do “evangelho do arrependimento” (D&C 13:1).

Você incentiva seu amigo a ir conversar com o bispo, mas ele responde dizendo: “Não sei por que preciso falar com o bispo. Sei que preciso confessar o que eu fiz, mas já confessei ao Senhor. Estou orando para ser perdoado e já mudei meu comportamento. Tomei o sacramento. Por que preciso falar com o bispo para receber o perdão do Senhor? Isso não é entre o Senhor e eu?”.

Debata como vocês podem ajudar seu amigo usando os princípios e as perguntas a seguir:

Agir com fé:

- O que seu amigo poderia fazer para exercitar e fortalecer sua fé no Salvador e nas chaves do sacerdócio que Ele conferiu aos Seus servos autorizados?

Examinar conceitos e perguntas com uma perspectiva eterna:

- De que maneira entender sobre as chaves do sacerdócio que o bispo possui, ajuda a esclarecer a pergunta do seu amigo?

Buscar mais entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas:

- De que forma as palavras do Salvador em Mateus 16:19 poderiam ajudar seu amigo a entender como as chaves do sacerdócio que o bispo possui se relacionam às bênçãos eternas que estão à disposição do seu amigo, inclusive o perdão dos pecados?
- Que outras fontes divinamente atribuídas poderiam ajudar seu amigo a obter mais entendimento sobre esse assunto?

Grupo 3

Leiam a seguinte situação em grupo:

Durante umas férias de uma semana com os parentes, sua família conversa sobre encontrar uma ala ou ramo onde poderiam ir no domingo. Seu primo, que é sacerdote no Sacerdócio Aarônico, diz a você: “Por que não fazemos nossa própria reunião sacramental? Eu sou sacerdote e posso abençoar e passar o sacramento, e você e alguns outros membros da família podem fazer as orações e os discursos.”

Debata como vocês poderiam responder à sugestão do seu primo usando os princípios e as perguntas a seguir:

Agir com fé:

- Como sua família poderia demonstrar fé na autoridade daqueles que possuem as chaves do sacerdócio para dirigir o trabalho do sacerdócio ao planejarem como partilhar do sacramento durante as férias?

Examinar conceitos e perguntas com uma perspectiva eterna:

- De que maneira entender sobre a doutrina das chaves do sacerdócio ajuda a esclarecer quando um portador do sacerdócio pode realizar uma ordenança, como essa de administrar o sacramento?

Buscar mais entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas:

- Que fontes divinamente atribuídas vocês poderiam usar para entender melhor sobre quando um portador do sacerdócio está autorizado a realizar uma ordenança do sacerdócio?

Se os alunos tiverem dificuldade para identificar fontes divinamente atribuídas relacionadas às perguntas na situação que lhes foi designada, sugira que pesquisem o seguinte:

Grupo 1: Doutrina e Convênios 22:2–4.

Grupo 2: Mosias 26:12–15, 29–31; Élder C. Scott Grow, “Por que e o Que Devo Confessar a Meu Bispo?”, *A Liahona*, outubro de 2013, pp. 58–60.

Grupo 3: “Ordenanças e Bênçãos do Sacerdócio”, *Manual 2: Administração da Igreja*, 2010, 20.1, LDS.org; Élder Dallin H. Oaks, “As Chaves e a Autoridade do Sacerdócio”, *A Liahona*, maio de 2014, pp. 49–52.

Depois que cada grupo tiver debatido a situação que lhes foi designada e como responderiam, divida os alunos novamente em grupos de três, sendo um aluno do grupo 1, outro do grupo 2 e outro do grupo 3. Peça a cada aluno que leia sua situação para os outros do grupo e depois demonstre como responderia à pergunta.

Depois de dar-lhes tempo suficiente, peça a alguns alunos que façam comentários ou prestem testemunhos sobre as bênçãos de sermos guiados por homens que possuem as chaves do sacerdócio.

Revisão de Domínio Doutrinário

Para ajudar os alunos a lembrar da localização das passagens de domínio doutrinário que eles aprenderam até agora no curso, peça a cada aluno que faça uma tabela com quatro fileiras e quatro colunas numa folha de papel. Peça-lhes que numerem cada coluna de alto a baixo e escrevam as letras *A*, *B*, *C* e *D* horizontalmente em cada fileira.

	A	B	C	D
1				
2				
3				
4				

Examine as passagens de domínio doutrinário que os alunos aprenderam até agora neste curso. Depois, peça-lhes que escrevam aleatoriamente na tabela 16 referências de passagens de domínio doutrinário. (Se os alunos tiverem aprendido menos do que 16 passagens, eles podem escrever algumas passagens mais de uma vez. Se tiverem aprendido mais de 16, diga-lhes que acrescentem colunas e fileiras conforme necessário.)

Leia parte de uma das passagens de domínio doutrinário em voz alta e peça aos alunos que coloquem o dedo na referência em sua tabela que eles acham que corresponde à passagem. Depois de ter terminado a leitura, diga a referência para que os alunos verifiquem se a resposta deles está correta. Se estiverem apontando para a referência correta, peça-lhes que marquem o quadrado com um X.

Quando um aluno tiver marcado quatro quadrados numa fileira, em qualquer direção, ele deve dizer em voz alta "Domínio Doutrinário". Continue até que todos tenham uma fileira completa ou até que os alunos tenham marcado todos os quadrados.

Ordenanças e Convênios

Observação: As seguintes atividades de domínio doutrinário podem ser feitas no curso de várias aulas ou em uma única aula.

Entender a Doutrina (20 minutos)

Segmento 1 (10 minutos)

Escreva as palavras *Ordenanças* e *Convênios* no quadro. Peça aos alunos que expliquem como definiriam essas palavras para alguém que talvez não esteja familiarizado com elas.

Peça a vários alunos que se revezem na leitura em voz alta dos parágrafos do tópico doutrinário 7, “Ordenanças e Convênios” do *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Peça aos alunos que prestem atenção e marquem palavras ou frases que os ajudem a entender melhor o que são ordenanças e convênios.

Depois de dar-lhes tempo suficiente, peça a alguns alunos que digam o que marcaram. Você poderia fazer as seguintes perguntas:

- O que é uma ordenança de salvação?
- Que ordenanças de salvação do evangelho você já recebeu?
- O que esse tópico doutrinário ensina sobre por que o batismo é necessário? (Peça aos alunos que marquem a seguinte doutrina em seu exemplar do *Documento Principal de Domínio Doutrinário*: **O batismo é necessário para que uma pessoa torne-se membro da Igreja de Jesus Cristo e entre no Reino Celestial**).
- Por que vocês acham que o batismo é necessário para que uma pessoa se torne membro da Igreja de Jesus Cristo e entre no Reino Celestial?

Peça aos alunos que reflitam em silêncio por um momento sobre quando foram batizados e confirmados membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Convide alguns alunos para falar sobre quando foram batizados, quem os batizou e sobre quaisquer impressões ou sentimentos que gostariam de compartilhar sobre essa experiência.

Segmento 2 (10 minutos)

Examine com os alunos a seguinte doutrina no tópico doutrinário “Ordenanças e Convênios” no *Documento Principal de Domínio Doutrinário*: O batismo é necessário para que uma pessoa torne-se membro da Igreja de Jesus Cristo e entre no Reino Celestial.

- Que passagens do Novo Testamento apoiam essa doutrina?

Peça aos alunos que abram em João 3:5. Sugira que marquem essa passagem de domínio doutrinário de maneira diferente para que consigam localizá-la facilmente. Explique-lhes que João 3 contém os ensinamentos do Salvador a um fariseu chamado Nicodemos que queria aprender mais sobre o evangelho.

Peça a um aluno que leia João 3:5 em voz alta. Peça à classe que acompanhe a leitura, procurando o que o Salvador disse que é necessário para se entrar no reino de Deus.

- O que o Salvador disse que é necessário para entrarmos no reino de Deus?
- A que ordenança de salvação se refere o termo “nascer da água”?
- A que ordenança de salvação se refere o termo “nascer do Espírito”?
- De que maneira o fato de vocês terem sido batizados os ajuda a se esforçarem para ser dignos de entrar no Reino Celestial e viver novamente com o Pai Celestial?

Exercício Prático (10 minutos)

Lembre os alunos a respeito dos três princípios alistados na seção “Adquirir Conhecimento Espiritual” do *Documento Principal de Domínio Doutrinário* e escreva-os no quadro.

- *Agir com Fé.*
- *Examinar conceitos e perguntas com uma perspectiva eterna.*
- *Buscar mais entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas.*

Para ajudar os alunos a usar esses princípios em relação às perguntas sobre o tópico “Ordenanças e Convênios”, leia a seguinte situação em voz alta:

Uma de suas amigas está interessada em saber mais sobre a Igreja e está recebendo as palestras dos missionários. Ela leu partes do Livro de Mórmon, foi à Igreja algumas vezes e mostrou que acredita no evangelho restaurado. Certa vez, ao voltar para casa após ouvir uma das palestras, sua amiga diz: “Eu acredito no que os missionários têm-me ensinado, mas eu não posso ser uma boa pessoa e uma cristã sincera sem ser batizada em uma certa igreja?”

- De que maneira vocês poderiam ajudar sua amiga a agir com fé enquanto pensa no convite para ser batizada?
- Como vocês poderiam ajudar sua amiga a ver essa questão a respeito do batismo sob uma perspectiva eterna? Que doutrinas do Plano de Salvação e do evangelho de Jesus Cristo vocês poderiam usar para ajudá-la a entender a importância eterna da ordenança do batismo?
- O que vocês poderiam fazer para ajudar sua amiga a procurar mais entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas?
- Como vocês poderiam usar João 3:5 para ajudar sua amiga?

Dê aos alunos alguns minutos para pesquisarem o verbete “Batismo” no Guia para Estudo das Escrituras ou nos Tópicos do Evangelho (no site LDS.org/topics), procurando mais informações ou passagens de escrituras que poderiam ajudar a amiga deles com a pergunta dela. Depois de dar-lhes tempo suficiente, divida os

alunos em duplas ou pequenos grupos e peça-lhes que relatem para os colegas o que encontraram. Circule pela classe para ouvir um pouco da discussão de cada grupo e ajudar, se necessário.

Encerre convidando um ou mais alunos para prestar testemunho da importância das ordenanças e convênios — especialmente do batismo — no plano do Pai Celestial.

Revisão de Domínio Doutrinário

Para dar oportunidade de testar a memória dos alunos em relação às passagens de domínio doutrinário, dê-lhes um questionário. As perguntas podem conter pistas como palavras-chave ou referências das escrituras, citações de passagens ou situações que ilustrem os princípios ensinados nas passagens. O questionário pode ser aplicado, lendo-se as perguntas em voz alta ou escrevendo as perguntas no quadro ou numa folha de papel. Depois que os alunos responderem a um questionário, considere a possibilidade de formar duplas, com um aluno de pontuação elevada e outro que obteve nota mais baixa. O aluno com pontuação elevada poderia ajudar o outro com pontuação mais baixa a entender melhor as maneiras de estudar e melhorar o domínio das passagens doutrinárias. Como parte desse estudo, a dupla poderia também definir uma meta para atingirem juntos uma pontuação melhor no teste seguinte. Se achar útil, faça um gráfico ou cartaz para exibir as metas dos alunos e reconhecer seu progresso.

Casamento e Família

Observação: As seguintes atividades de domínio doutrinário podem ser feitas no curso de várias aulas ou em uma única aula.

Entender a Doutrina (25–30 minutos)

Segmento 1 (10 minutos)

Escreva *1 Coríntios 11:11* no quadro. Saliente que essa é uma passagem de domínio doutrinário e peça aos alunos que a marquem de modo diferente para que consigam localizá-la facilmente. Explique-lhes que essa passagem nos ajuda a entender o tópico doutrinário Casamento e Família.

Explique também que, em uma carta aos membros da Igreja em Corinto (atualmente Grécia), o Apóstolo Paulo ensinou sobre o casamento. Peça a um aluno que leia *1 Coríntios 11:11* em voz alta. Peça à classe que acompanhe a leitura e identifique o que Paulo ensinou sobre o relacionamento entre marido e mulher.

Explique aos alunos que “no Senhor” refere-se ao plano do Pai Celestial para ajudar-nos a obter a vida eterna e a nos tornarmos como Ele.

- O que esse versículo sugere a respeito da necessidade do casamento entre um homem e uma mulher?

Peça aos alunos que leiam o tópico doutrinário 8, “Casamento e Família”, no *Documento Principal de Domínio Doutrinário* e procurem declarações que nos ajudem a entender a necessidade do casamento entre um homem e uma mulher no plano de Deus.

Peça aos alunos que relatem o que encontrarem. Depois destaque o seguinte trecho nesse tópico: **Um homem e uma mulher somente podem alcançar seu potencial divino e eterno, fazendo e cumprindo fielmente o convênio do casamento celestial.** Você pode sugerir que os alunos escrevam essa doutrina em suas escrituras ao lado de *1 Coríntios 11:11*.

Segmento 2 (5–10 minutos)

Escreva a seguinte doutrina no quadro: *Um homem e uma mulher somente podem alcançar seu potencial divino e eterno, fazendo e cumprindo fielmente o convênio do casamento celestial.* Peça aos alunos que encontrem a passagem de domínio doutrinário no Novo Testamento que ensina essa doutrina. Depois que os alunos tiverem localizado *1 Coríntios 11:11*, peça a um deles que leia o versículo em voz alta.

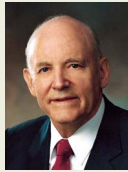
Peça a um aluno que se dirija à frente. Depois, peça ao aluno que mostre as duas mãos.

- De que maneira suas mãos são parecidas?
- De que maneira são diferentes?

Peça ao aluno que coloque uma das mãos nas costas. Em seguida, pergunte à classe:

- Que atividades poderiam ser difíceis de fazer com apenas uma das mãos?
- Peça aos alunos que deem exemplos de como poder usar as duas mãos nos beneficia.
- Como poderíamos associar o exemplo das nossas mãos a esse princípio doutrinário sobre o casamento entre um homem e uma mulher?

Saliente que muitas pessoas não têm a oportunidade de entrar no convênio do casamento eterno nesta vida. Chame um aluno para ler em voz alta a seguinte declaração do Presidente Howard W. Hunter:



“Nenhuma bênção, inclusive a do casamento eterno e da família eterna, será negada a uma pessoa digna. Embora possa levar algum tempo para alguns conquistarem essa bênção — talvez até seja após esta vida mortal —, ela não lhes será negada” (“A Igreja É para Todos”, *A Liahona*, agosto de 1990, p. 43).

- Por que vocês acham que é importante entender que, no plano do Pai Celestial, todas as pessoas dignas, no final, terão a oportunidade de entrar no convênio do casamento celestial e ter uma família eterna?

Segmento 3 (10 minutos)

Se possível, dê aos alunos uma cópia da seguinte declaração do Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. Peça a um aluno que a leia em voz alta. Peça à classe que acompanhe a leitura e procure ideias a respeito da doutrina que estão estudando sobre o casamento entre um homem e uma mulher.



“Depois que a Terra foi criada, Adão foi colocado no Jardim do Éden. É importante salientar, porém, que Deus disse ‘que não era bom que o homem estivesse só’ (Moisés 3:18; ver também Gênesis 2:18), e Eva se tornou a esposa e adjutora de Adão. Uma combinação especial de capacidades espirituais, físicas, mentais e emocionais tanto de homens quanto de mulheres era necessária para se colocar em prática o plano de felicidade. (...) Espera-se que o homem e a mulher aprendam um com o outro e que fortaleçam, abençoem e completem um ao outro” (“Cremos em Ser Castos”, *A Liahona*, maio de 2013, pp. 41–42).

- Como os ensinamentos do Élder Bednar se relacionam com a doutrina ensinada em 1 Coríntios 11:11?

Convide os alunos a responder a uma das perguntas a seguir no diário de estudo das escrituras:

- Como as características e responsabilidades dos homens e das mulheres se complementam no casamento e na família?
- Que atributos o marido e a mulher podem desenvolver por meio do convênio do casamento que vão ajudá-los a se tornarem mais semelhantes ao Pai Celestial?

Convide alguns alunos para compartilhar as respostas com o restante da classe.

Exercícios Práticos (45–55 minutos)

As atividades a seguir vão ajudar os alunos a aplicar os princípios que aprenderam no começo do ano na experiência de aprendizado sobre adquirir conhecimento espiritual. Para ajudar os alunos a recordar esses princípios, escreva-os no quadro:

- *Agir com Fé.*
- *Examinar conceitos e perguntas com uma perspectiva eterna.*
- *Buscar mais entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas.*

Essas atividades podem ser ensinadas no mesmo dia ou em dias diferentes, dependendo da sua programação e das necessidades dos alunos.

Exercício 1 (20–25 minutos)

Observação: Se necessário, adapte a situação a seguir de acordo a experiência de vida dos alunos.

Peça a um aluno que leia a seguinte situação em voz alta:

Ao continuar seus estudos depois da missão, você conhece e começa a namorar uma pessoa que tem um grande testemunho de Jesus Cristo, trata você com respeito e ajuda-o a dar o melhor de si. Com o tempo, o amor entre vocês vai aumentando e vocês começam a falar em casamento. No entanto, ao pensar em casar-se, você começa a ficar preocupado com o estresse e o desafio do casamento e da criação de uma família enquanto estiver estudando, trabalhando e iniciando uma carreira. Você pensa consigo mesmo: “Será que não seria mais fácil e melhor esperar e adiar o casamento e a família até terminar a faculdade, achar um bom emprego e ter dinheiro suficiente?”

- Por que seria uma tentação adiar ou evitar o casamento nessa situação?
- O que você poderia fazer para agir com fé ao pensar nessa pergunta e fazer planos para o futuro?
- De que maneira procurar orientação divina ajuda-nos a tomar decisões sábias sobre os estudos, o planejamento de uma carreira, casamento e família?

Peça aos alunos que ponderem sobre o que sabem a respeito do papel do casamento e da família no Plano de Salvação.

- De que maneira a doutrina que estamos estudando em 1 Coríntios 11:11 se relaciona com essa situação?
- De que forma vocês poderiam reformular ou expressar de outra maneira essa preocupação a fim de considerar o problema com uma perspectiva eterna? (Possíveis exemplos: Do que vou ter que desistir se eu esperar para me casar? Quais são os benefícios e bênção agora e eternamente de fazer do casamento e da família uma prioridade em minha vida?)

Divida a classe em grupos de três ou cinco alunos e dê-lhes 5–10 minutos para procurarem nas escrituras e, se possível, nos discursos da conferência mais recente e outros recursos da Igreja, informações que lhes deem mais entendimento para ajudá-los nas suas decisões sobre casamento e família. Como exemplo, você pode pedir a um aluno que leia em voz alta a seguinte declaração do Presidente Thomas S. Monson aos homens da Igreja:



“Se estiverem preocupados com o sustento financeiro de uma esposa e família, asseguro-lhes de que não é vergonha um casal ter de pechinchar e economizar. É geralmente nessa época desafiadora que vocês vão tornar-se mais próximos, ao aprenderem a sacrificar-se e a tomar decisões difíceis” (“O Poder do Sacerdócio”, *A Liahona*, maio de 2011, p. 67).

Peça aos alunos que relatem à classe quais escrituras ou outras fontes encontraram que lhes deram mais entendimento sobre esse assunto.

- Em sua opinião, por que é importante fazer do casamento e da família uma prioridade em sua vida?
- O que vocês podem fazer agora a fim de se prepararem para ter um casamento e uma família eternos?

Exercício 2 (25–30 minutos)

Leia em voz alta a seguinte situação:

Conversando com seu irmão certa noite, ele confessa que está tendo dificuldade para entender os ensinamentos da Igreja sobre casamento entre pessoas do mesmo sexo. Ele disse: “Para mim, é difícil entender por que a Igreja continua a ensinar que o casamento entre pessoas do mesmo sexo é errado. Por que negar às pessoas a felicidade que é possível ser alcançada em relacionamentos entre pessoas do mesmo sexo que realmente demonstram compromisso?”

Peça aos alunos que pensem em como reagiriam a essa situação.

- O que você poderia fazer para agir com fé ao tentar responder às perguntas do seu irmão?
- De que maneira você poderia ajudar seu irmão a agir com fé?
- Que doutrina aprendemos com o nosso estudo de 1 Coríntios 11:11 que pode nos ajudar a entender a questão do casamento entre pessoas do mesmo sexo sob a perspectiva do Senhor?
- Que outros princípios doutrinários podem nos ajudar a ver a questão do casamento entre pessoas do mesmo sexo sob uma perspectiva eterna?



Para incentivar os alunos a procurar ensinamentos proféticos a fim de obterem mais entendimento, distribua cópias do artigo “Por que o Casamento É Essencial”, que se encontra no final desta experiência de aprendizado. Essa declaração foi tirada de um discurso intitulado “O Casamento É Essencial ao Seu Plano Eterno”, do Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. Peça aos alunos que leiam a declaração com um colega e procurem

princípios sobre casamento e família que poderiam nos ajudar a lidar com a questão do casamento entre pessoas do mesmo sexo.

- Como vocês poderiam usar os ensinamentos do Élder Bednar para ajudar seu irmão a lidar com a questão do casamento entre pessoas do mesmo sexo sob a perspectiva do Plano de Salvação e do evangelho de Jesus Cristo?

Observação: Se preferir, utilize um discurso diferente ou mais recente de um líder da Igreja em vez desse que foi sugerido na lição.

Revisão de Domínio Doutrinário

Para ajudar os alunos a se lembrarem das passagens de domínio doutrinário que aprenderam este ano e a saber como encontrá-las, use pistas para ajudá-los a localizá-las rapidamente nas escrituras. Como pistas, você pode utilizar palavras-chave, declarações de contexto, doutrinas, princípios e ideias de aplicação.

Atividades de busca de escrituras nas quais os alunos competem para localizar passagens podem ajudá-los a se envolver ativamente no aprendizado das escrituras. Sempre que realizar atividades de busca de escrituras, faça-o de modo a não magoar ninguém nem ofender o Espírito. Ajude os alunos a não tratar as escrituras de modo irreverente nem ser excessivamente competitivos. Incentive os alunos a competir para atingir determinado padrão e não para derrotar os outros. Os alunos podem, por exemplo, competir com o professor, ou você pode fazê-los competir para ver se determinada porcentagem da classe consegue encontrar determinada passagem num período especificado.

A fim de preparar os alunos para participar de atividades de busca de escrituras, dê-lhes alguns minutos para examinarem as referências e palavras-chave das passagens de domínio doutrinário antes de começar a atividade. Os alunos podem fazer isso em duplas ou em conjunto com toda a classe.

Por Que o Casamento é Essencial

Élder David A. Bednar

Do Quórum dos Doze Apóstolos

Trecho do discurso “O Casamento É Essencial ao Plano Eterno de Deus”, *A Liahona*, junho de 2006, pp. 50–55.

Em “A Família: Proclamação ao Mundo”, a Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos proclamam “que o casamento entre homem e mulher foi ordenado por Deus e que a família é essencial ao plano do Criador para o destino eterno de Seus filhos” [“A Família: Proclamação ao Mundo”, *A Liahona*, novembro de 2010, última contracapa]. Essa frase-chave da proclamação nos ensina muito a respeito do significado doutrinário do casamento e salienta a importância do casamento e da família no plano do Pai. O casamento justo é um mandamento e um passo essencial no processo de criação de um relacionamento familiar amoroso que pode ser perpetuado além da morte.

Duas importantes razões doutrinárias ajudam-nos a compreender por que o casamento eterno é essencial ao plano do Pai.

Razão 1: *A natureza do espírito masculino e a do feminino completam-se e aperfeiçoam-se mutuamente e, portanto, o homem e a mulher devem progredir juntos rumo à exaltação.*

A natureza e a importância eternas do casamento só podem ser plenamente entendidas dentro do conceito abrangente do plano do Pai para Seus filhos. “Todos os seres humanos—homem e mulher—foram criados à imagem de Deus. Cada indivíduo é um filho (ou filha) gerado em espírito por pais celestiais que o amam e (...) possui natureza e destino divinos” (“A Família: Proclamação ao Mundo”). O grande plano de felicidade permite que os filhos e filhas espirituais do Pai Celestial obtenham um corpo físico, adquiram experiência na mortalidade e progredam rumo à perfeição.

“O sexo (masculino ou feminino) é uma característica essencial da identidade e do propósito pré-mortal, mortal e eterno de cada um” (“A Família: Proclamação ao Mundo”) e, em grande medida, define quem somos, por que estamos aqui na Terra e o que devemos fazer e nos tornar. Para os propósitos divinos, os espíritos masculinos e femininos são diferentes, distintos e complementares.

Depois que a Terra foi criada, Adão foi colocado no Jardim do Éden. É importante salientar, porém, que Deus disse “que não era bom que o homem estivesse só” (Gênesis 2:18; Moisés 3:18), e Eva se tornou a esposa e adjutora de Adão. Uma combinação especial de capacidades espirituais, físicas, mentais e emocionais tanto de homens quanto de mulheres era necessária para se colocar em prática o plano de felicidade. Individualmente, nem o homem nem a mulher pode cumprir os propósitos de sua criação.

Por desígnio divino, homens e mulheres devem progredir juntos rumo à perfeição e a uma plenitude de glória. Como os homens e as mulheres diferem em temperamento e capacidade, eles devem trazer para o relacionamento conjugal suas próprias perspectivas e experiências. O homem e a mulher contribuem de modo diferente, porém igual para uma unidade e união que não podem ser alcançadas de nenhuma outra forma. O homem completa e aperfeiçoa a mulher, e a mulher completa e aperfeiçoa o homem, à medida que aprendem um com o outro e se fortalecem e se abençoam mutuamente. “Nem o homem é sem a mulher, nem a mulher sem o homem, *no Senhor*” (1 Coríntios 11:11; grifo do autor).

Razão 2: *Por desígnio divino, o homem e a mulher são ambos necessários para trazer filhos à mortalidade e para oferecer-lhes o melhor ambiente para que eles cresçam e sejam nutridos.*

O mandamento dado na antiguidade a Adão e Eva de multiplicarem-se e encherem a Terra continua em vigor hoje em dia. “Deus ordenou que os poderes sagrados de procriação sejam empregados somente entre homem e mulher, legalmente casados. (...) O meio pelo qual a vida mortal é criada foi estabelecido por Deus” (“A Família: Proclamação ao Mundo”) Portanto o casamento entre um homem e uma mulher é o canal autorizado pelo qual os espíritos pré-mortais entram na mortalidade. A completa abstinência sexual antes do casamento e a total fidelidade dentro do matrimônio protegem a santidade desse sagrado processo.

Um lar com um marido e uma esposa amorosos e leais é a composição suprema, na qual os filhos podem ser criados com amor e retidão — e na qual as necessidades espirituais e físicas dos filhos podem ser atendidas. Assim como as características exclusivas dos homens e das mulheres contribuem para a plenitude de um relacionamento conjugal, essas mesmas características são vitais para criar, cuidar e ensinar os filhos. “Os filhos têm o direito de nascer dentro dos laços do matrimônio e de ser criados por pai e mãe que honrem os votos matrimoniais com total fidelidade” (“A Família: Proclamação ao Mundo”).

Os Mandamentos

Observação: As seguintes atividades de domínio doutrinário podem ser feitas no curso de várias aulas ou em uma única aula.

Entender a Doutrina (25 minutos)

Segmento 1 (10 minutos)

Anote estas perguntas no quadro:

- *Por que Deus nos dá mandamentos?*
- *Por que devemos obedecê-los?*

Peça aos alunos que leiam em silêncio o primeiro parágrafo do tópico doutrinário 9, “Os Mandamentos” no *Documento Principal de Domínio Doutrinário* e procurem as respostas para as perguntas do quadro.

- Por que Deus nos dá mandamentos? (Para ajudar-nos a progredir e tornar-nos semelhantes a Ele. Os mandamentos são uma manifestação do amor de Deus por nós.)
- Por que é importante obedecermos aos mandamentos de Deus? (Obedecer aos mandamentos permite que mostremos nosso amor ao Senhor, além de trazer felicidade e bênçãos.)

Peça aos alunos que abram em João 14:15 e sugira que marquem essa passagem de domínio doutrinário. Explique-lhes que, após a última ceia com os apóstolos, antes de Sua crucificação, Jesus ensinou-lhes uma ideia importante sobre como devemos nos sentir a respeito de guardar os mandamentos. Reserve alguns minutos para ajudar os alunos a memorizar o local onde se encontra essa escritura e o texto dessa passagem, e depois pergunte:

- De acordo com esse versículo, o que estamos mostrando ao Salvador quando guardamos os mandamentos? (Depois que os alunos responderem, escreva o seguinte princípio no quadro: **Mostramos nosso amor ao Salvador, guardando os Seus mandamentos.**)
- Em sua opinião, por que guardar os mandamentos mostra nosso amor ao Salvador?

Segmento 2 (5 minutos)

Peça aos alunos que anotem a referência cruzada Mateus 22:36–39 na margem de suas escrituras perto de João 14:15. Depois, peça-lhes que abram em Mateus 22:36–39 e sugira que marquem essa passagem de domínio doutrinário.

Para ajudar os alunos a entender o contexto dessa passagem, peça-lhes que leiam Mateus 22:34–36 em silêncio, procurando uma pergunta que fizeram ao Salvador.

- Que pergunta o doutor da lei fez ao Salvador?

Peça a um aluno que leia Mateus 22:37–39 em voz alta. Peça à classe que acompanhe a leitura e identifique a resposta do Senhor.

- Quais são os dois grandes mandamentos conforme o que declarou o Salvador? (Os alunos devem identificar a seguinte doutrina: **Os dois grandes mandamentos da lei são: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento e amarás o teu próximo como a ti mesmo.**)

Peça a um aluno que leia em voz alta o segundo parágrafo do tópico 9 “Os Mandamentos” do *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Peça à classe que acompanhe a leitura e identifique qual a relação entre amar a Deus e amar o próximo.

- Qual é a relação entre amar a Deus e amar o próximo?
- Por que esses dois mandamentos são considerados os dois grandes mandamentos?

Incentive os alunos a ponderarem sobre o que estão fazendo para mostrar seu amor a Deus e às pessoas.

Segmento 3 (5 minutos)

Peça aos alunos que tentem se lembrar do que Cristo ensinou como sendo os dois grandes mandamentos e identifiquem a passagem de domínio doutrinário que ensina essa doutrina.

Para ajudar os alunos a entender melhor Mateus 22:36–39 e a doutrina de que os dois grandes mandamentos da lei são: amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento e amarás o teu próximo como a ti mesmo, peça a um aluno que leia Mateus 22:40. Peça à classe que acompanhe a leitura, procurando o que Jesus Cristo disse sobre esses dois grandes mandamentos.

- O que Jesus disse sobre esses mandamentos? (Todos os mandamentos ensinados na lei e pelos profetas — as duas divisões principais das escrituras naquela época — dependem ou se baseiam nesses dois grandes mandamentos.)

Mostre aos alunos ou dê-lhes uma cópia da declaração a seguir, feita pelo Presidente Dieter F. Uchtdorf, da Primeira Presidência. Peça a um dos alunos que leia a declaração em voz alta. Peça à classe que acompanhe a leitura, tentando identificar como todos os outros mandamentos se baseiam nos dois grandes mandamentos.



“Com grande clareza, o Salvador disse que todos os outros mandamentos dependem do princípio do amor. Se não negligenciarmos as grandes leis, se verdadeiramente aprendermos a amar nosso Pai Celestial e nosso próximo de todo o coração, alma e pensamento — todo o resto se encaixará no devido lugar” (“O Amor de Deus”, *A Liahona*, novembro de 2009, p. 24).

- De que maneira todos os outros mandamentos dependem dos dois grandes mandamentos?

Depois que os alunos tiverem tempo suficiente para responder, peça-lhes que leiam os três últimos parágrafos do tópico 9, “Os Mandamentos”, do *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Incentive-os a marcarem alguns dos outros mandamentos alistados ali e a pensar em como nossa obediência a eles mostra nosso amor a Deus e ao próximo.

Segmento 4 (5 minutos)

Peça aos alunos que anotem a referência cruzada Mateus 5:14–16 na margem de suas escrituras perto de Mateus 22:36–39. Explique-lhes que, no Sermão da Montanha, o Salvador nos ensinou como podemos mostrar nosso amor a Deus e ao próximo. Peça aos alunos que abram em Mateus 5:14–16 e marquem essa passagem de domínio doutrinário. Explique-lhes que, nesses versículos, o Salvador deu a Seus discípulos um dos mandamentos mais importantes pelo qual podemos mostrar nosso amor a Deus e ao próximo.

Peça aos alunos que façam uma leitura silenciosa de Mateus 5:14–16 e identifiquem o que o Salvador ensinou a Seus discípulos.

- O que vocês acham que significa “resplandeça a vossa luz diante dos homens” (Mateus 5:16)?
- De que modo essa passagem de domínio doutrinário nos ajuda a entender uma forma pela qual podemos compartilhar o evangelho com aqueles que nos rodeiam? (Ao guardarmos os mandamentos e darmos um bom exemplo, as pessoas à nossa volta vão ver nossas escolhas e as bênçãos que recebemos e talvez fiquem mais abertas a receber o evangelho.)

Peça aos alunos que escrevam o princípio de que **podemos ensinar o evangelho aos outros por meio de nossos bons exemplos** ao lado de Mateus 5:14–16.

Pergunte aos alunos se já foram ensinados ou fortalecidos pelo exemplo de um amigo ou membro da família que guardou os mandamentos. Peça a alguns alunos que compartilhem suas experiências se eles se sentirem à vontade para fazer isso.

Peça aos alunos que anotem a referência cruzada de João 14:15 na margem de suas escrituras perto de Mateus 5:14–16. Se tiver tempo, ajude os alunos a localizarem os versículos que escreveram na margem como parte desta atividade de domínio e dê-lhes tempo para memorizarem esses versículos.

Encerre prestando seu testemunho dos princípios estudados no tópico doutrinário “Os Mandamentos” do *Documento Principal de Domínio Doutrinário*.

Exercício Prático (20 minutos)

A seguinte atividade vai ajudar os alunos a colocar em prática os três princípios que aprenderam em “Adquirir Conhecimento Espiritual” do *Documento Principal de Domínio Doutrinário*. Para ajudar os alunos a recordar esses princípios, escreva-os no quadro:

- *Agir com Fé.*
- *Examinar conceitos e perguntas com uma perspectiva eterna.*
- *Buscar mais entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas.*

Peça aos alunos que examinem o tópico doutrinário 9, “Os Mandamentos”, no *Documento Principal de Domínio Doutrinário*, e pergunte-lhes quais mandamentos podem ser difíceis de um jovem guardar se ele ou ela não tiver um entendimento claro do seu propósito. Anote as respostas no quadro.



Peça aos alunos que trabalhem em duplas e escolham um dos mandamentos da lista no quadro. Entregue uma cópia da folha de atividade para cada dupla e diga-lhes que leiam e conversem sobre as respostas às perguntas.

Agir com fé:

- O que vocês poderiam fazer para incentivar alguém a agir com fé para entender por que Deus nos deu esse mandamento específico?

Examinar conceitos e perguntas com uma perspectiva eterna:

Examinem a doutrina ensinada em João 14:15; Mateus 5:14–16 e Mateus 22:36–39.

- De que maneira a doutrina ensinada nessas passagens ajuda a pessoa a entender melhor o mandamento que vocês escolheram?
- Que outros princípios poderiam fornecer uma perspectiva eterna, e não terrena, a respeito do mandamento que escolheram?

Buscar mais entendimento por meio de fontes divinamente atribuídas:

- O que os profetas do Senhor ensinaram recentemente que poderia ajudar alguém a entender a importância de obedecer ao mandamento que vocês escolheram? (Vocês podem consultar as declarações dos membros da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos no site LDS.org e nas revistas da Igreja.)

Depois que os alunos tiverem tido tempo para debater essas perguntas em duplas, convide-os a participarem de uma dramatização. Faça com que um aluno de cada dupla faça o papel da pessoa que está tentando entender por que o Senhor exige que Seus filhos vivam o mandamento que a dupla escolheu. O outro aluno deve ajudá-lo a agir com fé, examinar o mandamento com uma perspectiva eterna e buscar mais entendimento sobre o mandamento por meio de fontes divinamente atribuídas. Dê aos alunos cerca de 10 minutos para ensaiar a encenação.

Depois de dar tempo suficiente para treinarem o que vão dizer, debata as seguintes perguntas com a classe:

- De que forma podemos agir com fé quando não entendemos certos mandamentos ou achamos que é difícil guardá-los?
- De que maneira vocês ajudaram seu amigo a examinar com uma perspectiva eterna sua dúvida ou preocupação sobre um mandamento?

- Que fontes divinamente atribuídas vocês usaram para responder à pergunta ou para encorajar seu amigo a buscar mais entendimento?

Encerre convidando os alunos a compartilharem quaisquer outras coisas que aprenderam ao participar desta atividade.

Revisão de Domínio Doutrinário

Peça aos alunos que consultem as passagens de domínio doutrinário do Novo Testamento e escolham uma que contenha uma doutrina ou um princípio de que eles possam testificar. Convide-os a prestar testemunho dessa doutrina ou desse princípio e a contar sobre as experiências que os ajudaram a ganhar um testemunho sobre o assunto. Quando os alunos prestarem testemunho, o Espírito Santo confirmará a veracidade das doutrinas ou dos princípios dos quais testificam. O testemunho deles também pode inspirar outras pessoas a agirem com fé.



SEMINÁRIOS E
INSTITUTOS DE RELIGIÃO

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

PORTUGUESE

